



Relatório de Execução

Plano Anual de Atividades 2022/2023

Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Índice

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	COMUNIDADE EDUCATIVA	3
2.1	ALUNOS.....	3
2.2	PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	7
3	RESULTADOS ESCOLARES 2022 / 2023.....	8
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO	16
4.1	DEPARTAMENTOS CURRICULARES	16
4.1.1	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....	16
4.1.2	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS.....	21
4.1.3	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	25
4.1.4	EXPRESSÕES.....	29
4.1.5	1º CICLO	36
4.1.6	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	38
4.1.7	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	46
4.2	OUTRAS ESTRUTURAS	48
4.2.1	DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO	48
4.2.2	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	55
4.2.3	AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	68
4.2.4	PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	69
4.2.5	CIDADANIA NA ESCOLA.....	72
4.2.6	BIBLIOTECAS ESCOLARES	72
4.2.7	PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR.....	81
4.2.8	PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	88
4.2.9	CLUBE OFICINA MUSICAL	96
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
6	APROVAÇÃO.....	100



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de execução escolar tem como objetivo apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de escolas nº 2 de Elvas no período letivo, evidenciando os principais avanços, desafios e estratégias adotadas no âmbito pedagógico, administrativo e institucional. Através deste documento, procuramos registar de forma clara e objetiva as ações realizadas, bem como os resultados alcançados, contribuindo para a transparência e o contínuo aprimoramento do processo educacional.

A partir de dados quantitativos e qualitativos, este relatório visa também subsidiar futuras tomadas de decisão, fortalecendo o compromisso com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos.



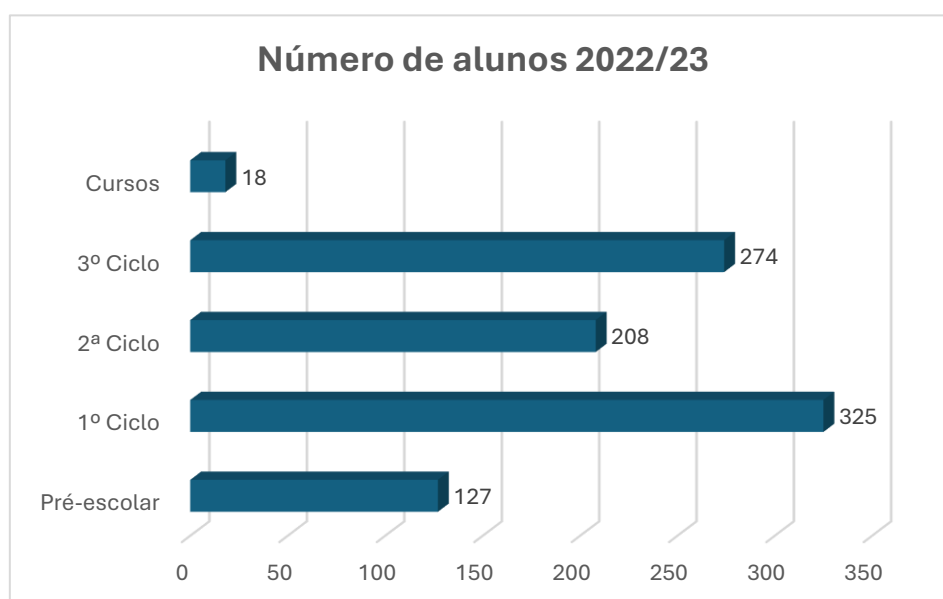
2 COMUNIDADE EDUCATIVA

2.1 ALUNOS

No ano letivo 2023/2024, frequentaram este agrupamento 952 alunos, distribuídos pelos pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos e ainda uma turma CEF.

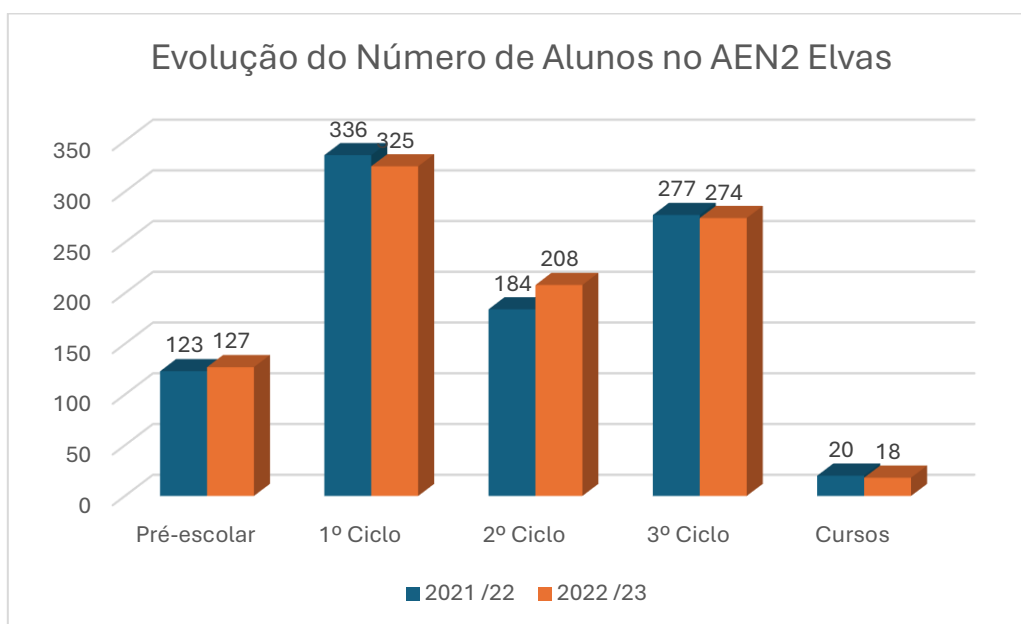
Representa-se no quadro seguinte, o número total de alunos distribuídos por necessidades específicas (NEE) e os alunos subsidiados com escalão A, B e C.

Ano 2022 /23	Alunos	NEE	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	127	7	36	23	7
1º Ciclo	325	66	80	69	4
2ª Ciclo	208	69	61	32	2
3º Ciclo	274	68	63	49	3
Cursos	18	11	12	2	---
TOTAIS	952	221	252	175	16





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



Tendência por ciclo de ensino:

Pré-escolar:

- 2021/22: 123 alunos
- 2022/23: 127 alunos (leve aumento)

 **Tendência:** Estabilidade.

1º Ciclo:

- 2021/22: 336 alunos
- 2022/23: 325 alunos

 **Tendência:** Queda não significativa no número de alunos.

2º Ciclo:

- 2021/22: 184 alunos
- 2022/23: 208 alunos

 **Tendência:** Crescimento algo significativo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

3º Ciclo:

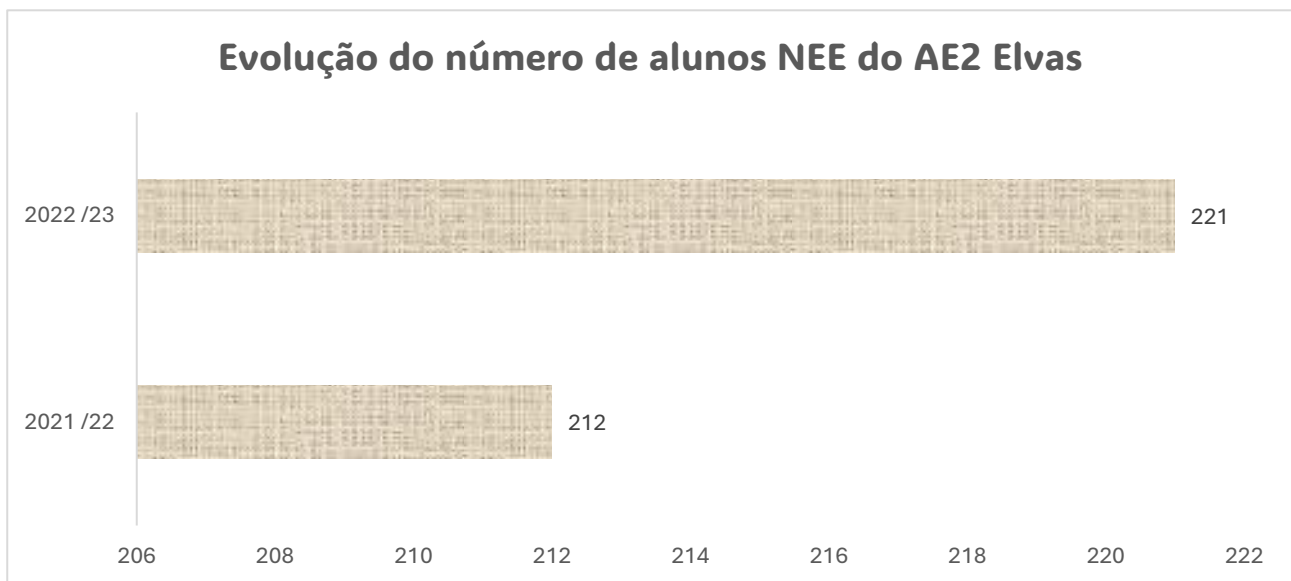
- 2021/22: 277 alunos
- 2022/23: 274 alunos

 **Tendência:** Estabilidade.

Cursos profissionais:

- 2021/22: 20 alunos
- 2022/23: 18 alunos

 **Tendência:** Estabilidade.



Análise

- Houve um **aumento de 9 alunos** com NEE de um ano letivo para o outro.
- Representa um crescimento de aproximadamente **4,25%** em relação ao número anterior.

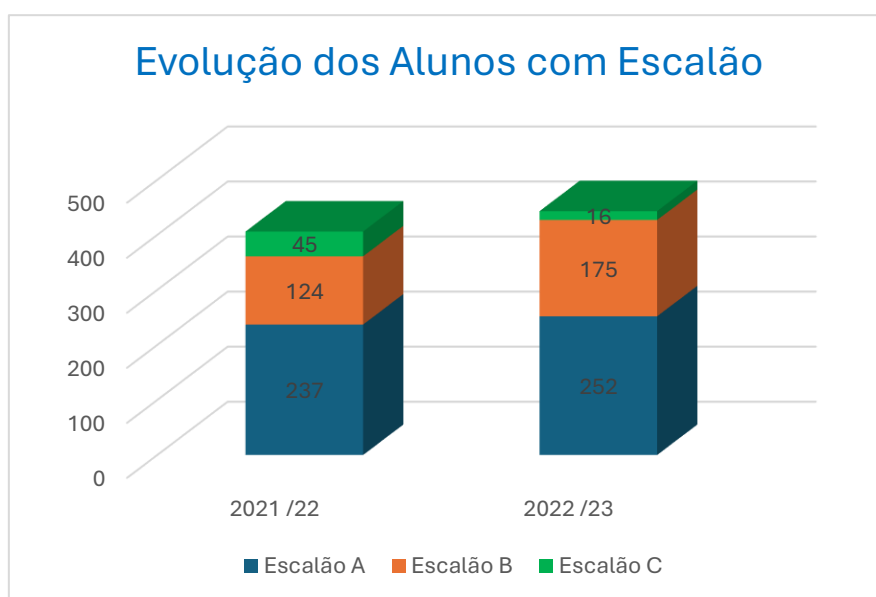
Interpretação

Este aumento pode indicar:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Maior capacidade de diagnóstico e identificação de alunos com NEE;
- Crescimento geral da população escolar;
- Alterações nos critérios de inclusão;
- Aumento da sensibilização e apoio às necessidades especiais.



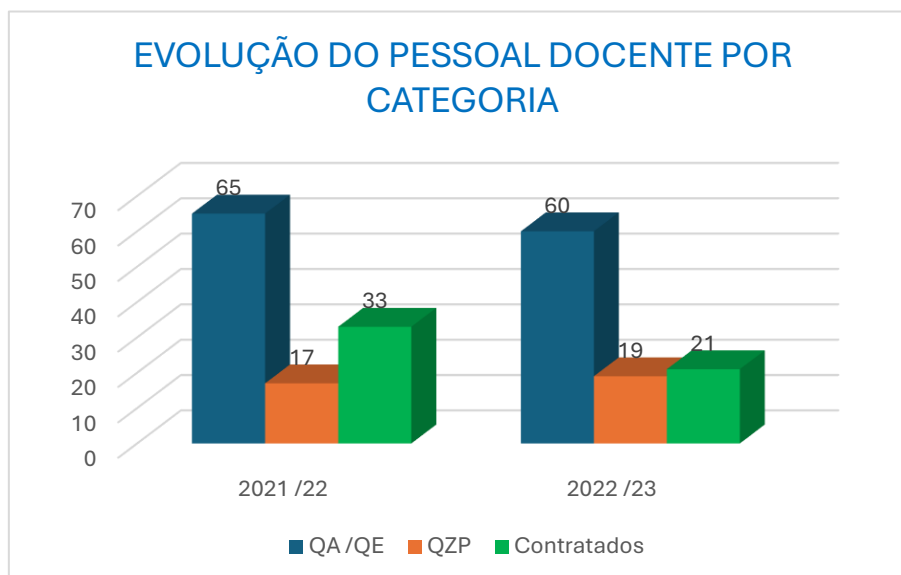


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

2.2 PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo de 2022 / 2023 exerceram funções neste agrupamento um total de 100 Docentes, 7 Assistentes Técnicos, 23 Assistentes Operacionais, 1 Psicóloga, 1 Educadora Social e 15 operacionais através de Programas Ocupacionais.

PESSOAL DOCENTE 2022 / 2023				
Departamento Curricular	Grupo de Recrutamento	QA / QE / QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	6	2	8
Primeiro Ciclo	110	27	6	33
Ciências Experimentais	230, 430, 500, 510, 520	15	2	17
Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 420	2	5	7
Expressões	240, 250, 260, 530, 550, 600	14	4	18
Línguas	120, 210, 220, 300, 330, 350	15	2	17
Total		79	21	100





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

PESSOAL NÃO DOCENTE 2022 / 2023					
Função	Quadro		Contratados		Total
	Ministério da Educação	Autarquia	Ministério da Educação	Autarquia	
Assistentes Técnicos	7				7
Assistentes Operacionais	23				23
Programa Ocupacional				15	15
Técnico Superior - Psicólogos	1				1
Educadora Social			1		1
Total	31	0	1	15	47

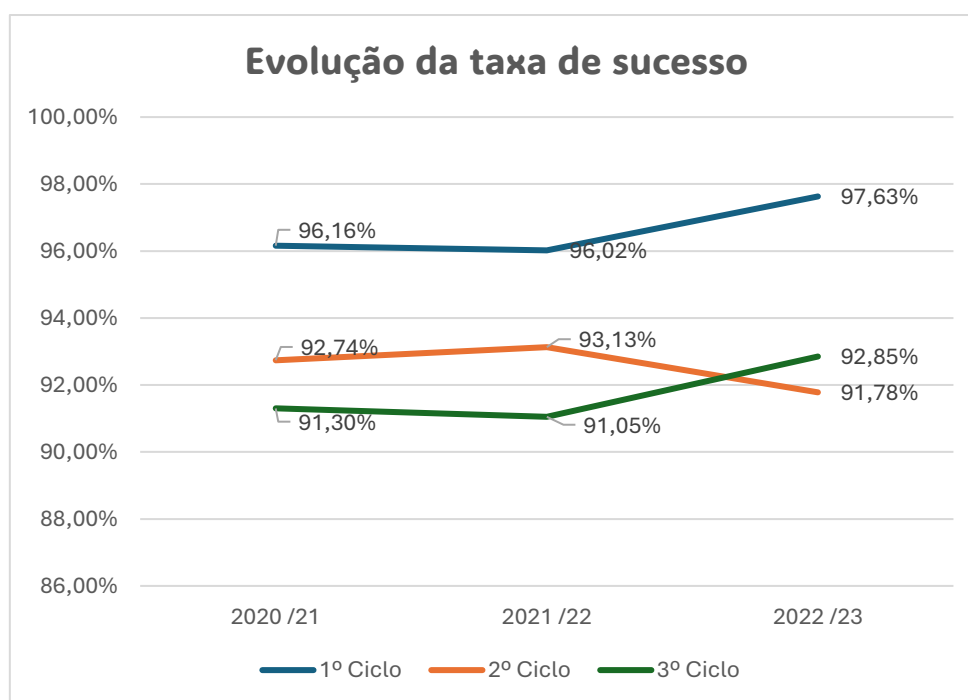
3 RESULTADOS ESCOLARES 2022 / 2023

O ano letivo de 2022/2023 foi marcado por diversos desafios e oportunidades no contexto educativo, refletindo-se diretamente nos resultados escolares dos alunos. Após um período de instabilidade causado pela pandemia, as escolas enfrentaram o importante papel de retomar a normalidade, reforçar aprendizagens e recuperar eventuais lacunas acumuladas nos anos anteriores. Analisar os resultados escolares deste período permite não apenas avaliar o desempenho dos estudantes, mas também compreender o impacto das estratégias pedagógicas implementadas, a eficácia dos apoios educativos e o envolvimento da comunidade escolar como um todo. Neste contexto, é fundamental refletir sobre os avanços alcançados e os pontos que ainda requerem atenção, com o objetivo de promover uma educação cada vez mais inclusiva, equitativa e de qualidade.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR / CICLOS						
Ciclo	2020 /21		2021 /22		2022 /23	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1º Ciclo	96,16%	97,90%	96,02%	98,20%	97,63%	98,10%
2º Ciclo	92,74%	96,70%	93,13%	96,90%	91,78%	96,40%
3º Ciclo	91,30%	95,70%	91,95%	95,50%	92,85%	93,80%





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR / ANOS						
Ciclo	2020 /21		2021 /22		2022 /23	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1º Ciclo	96,16%	97,90%	96,02%	98,20%	97,63%	98,10%
1º ano	93,84%	100,00%	96,47%	100,00%	98,75%	100,00%
2º ano	94,62%	95,80%	92,81%	96,30%	96,21%	96,20%
3º ano	99,11%	98,00%	98,24%	98,40%	97,47%	98,40%
4º ano	97,07%	97,90%	96,56%	97,90%	98,10%	97,80%
2º Ciclo	92,74%	96,70%	93,13%	96,90%	91,78%	96,40%
5º ano	93,46%	97,00%	93,95%	97,00%	90,95%	96,60%
6º ano	92,01%	96,50%	92,30%	96,70%	92,60%	96,10%
3º Ciclo	91,30%	95,70%	91,95%	95,50%	92,85%	93,80%
7º ano	87,13%	94,30%	87,20%	94,30%	89,87%	93,60%
8º ano	91,34%	95,80%	92,66%	95,70%	92,06%	94,50%
9º ano	95,44%	97,20%	95,98%	96,30%	96,61%	93,40%

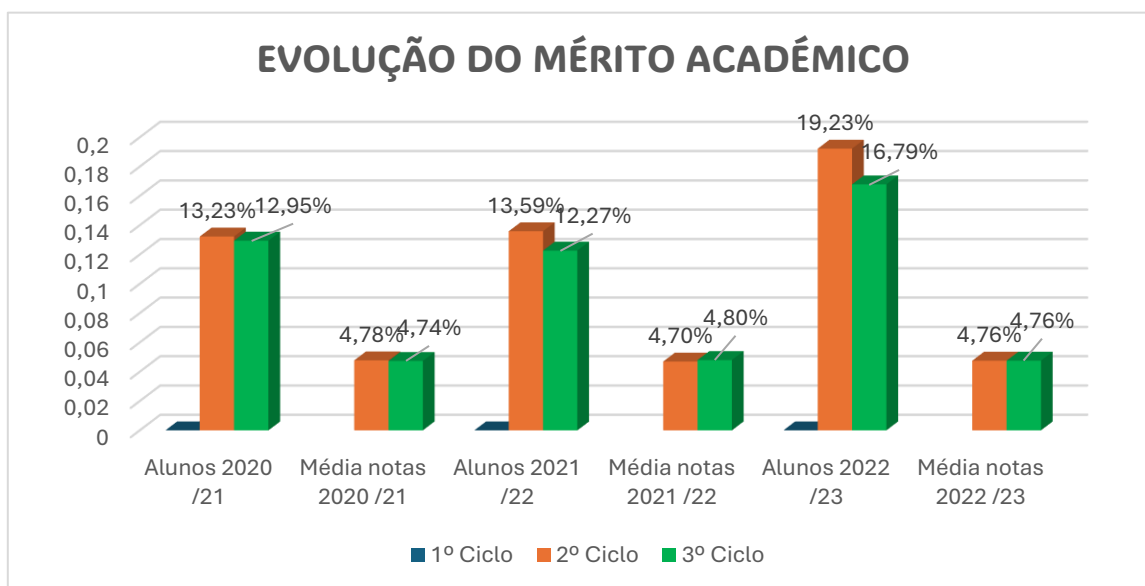
MÉRITO ACADÉMICO

Alunos dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos com média final superior a **4,5** (escala de 1 a 5)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

MÉRITO ACADÉMICO						
Nível de ensino	Alunos 2020 /21	Média notas 2020 /21	Alunos 2021 /22	Média notas 2021 /22	Alunos 2022 /23	Média notas 2022 /23
1º Ciclo	Não aplicável		Não aplicável		Não aplicável	
2º Ciclo	13,23%	4,78%	13,59%	4,70%	19,23%	4,76%
3º Ciclo	12,95%	4,74%	12,27%	4,80%	16,79%	4,76%



EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

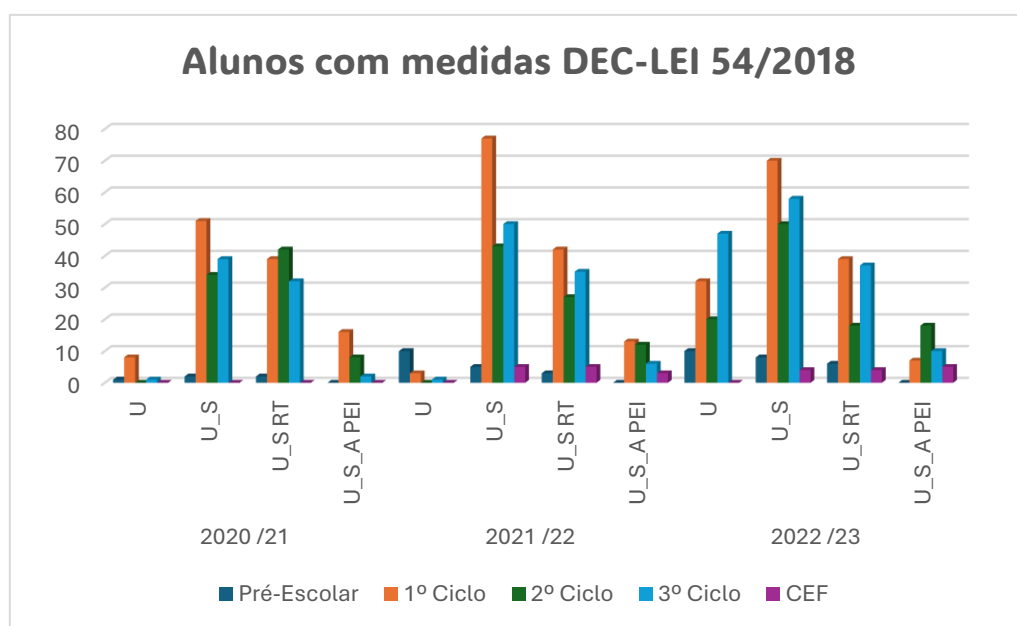
A construção de uma escola verdadeiramente inclusiva exige o envolvimento de diversos agentes educativos comprometidos com a valorização da diversidade e a promoção do sucesso de todos os alunos. Neste contexto, a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** assume um papel central na implementação de práticas pedagógicas que garantam a equidade, a participação e a aprendizagem de cada estudante. Composta por profissionais de diferentes áreas de especialização, a EMAEI colabora na identificação de barreiras ao ensino e à aprendizagem, na definição de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

estratégias de intervenção e na articulação de recursos internos e externos à escola. A sua atuação é fundamental para consolidar uma abordagem centrada nas potencialidades dos alunos e no respeito pelas suas necessidades individuais, reforçando assim os princípios da educação inclusiva preconizados no quadro legislativo nacional e internacional.

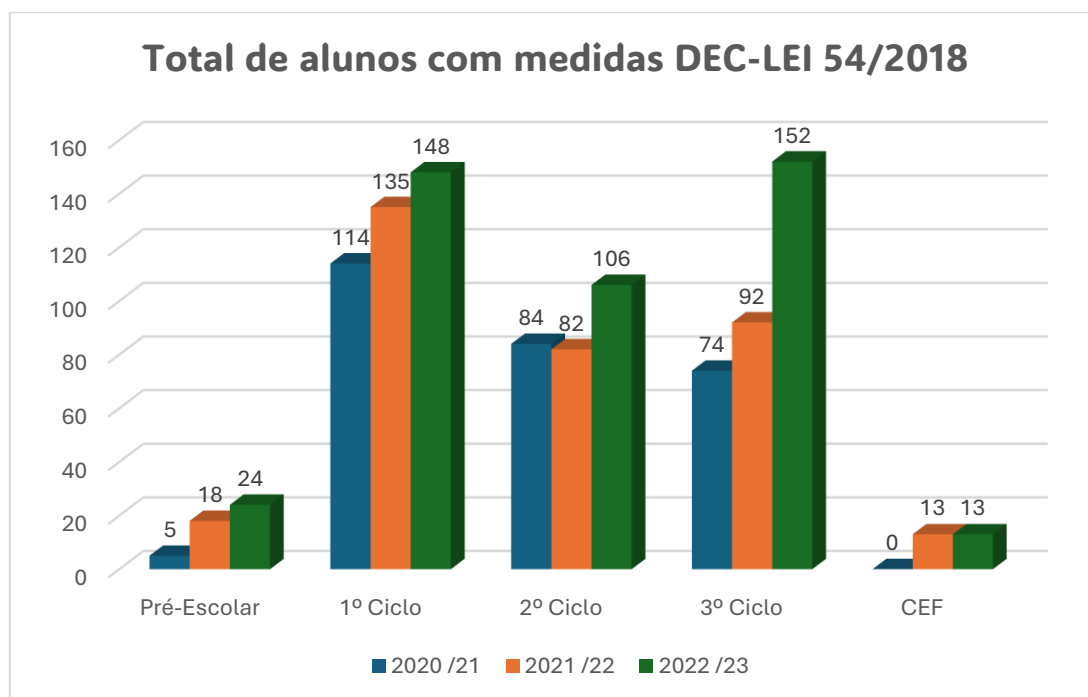
ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018												
Ciclo	2020 /21				2021 /22				2022 /23			
	U	U_S	U_S RT	U_S_A PEI	U	U_S	U_S RT	U_S_A PEI	U	U_S	U_S RT	U_S_A PEI
Pré-Escolar	1	2	2	0	10	5	3	0	10	8	6	0
1º Ciclo	8	51	39	16	3	77	42	13	32	70	39	7
2º Ciclo	0	34	42	8	0	43	27	12	20	50	18	18
3º Ciclo	1	39	32	2	1	50	35	6	47	58	37	10
CEF	0	0	0	0	0	5	5	3	0	4	4	5
TOTAL	10	126	115	26	14	180	112	34	109	190	104	40





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

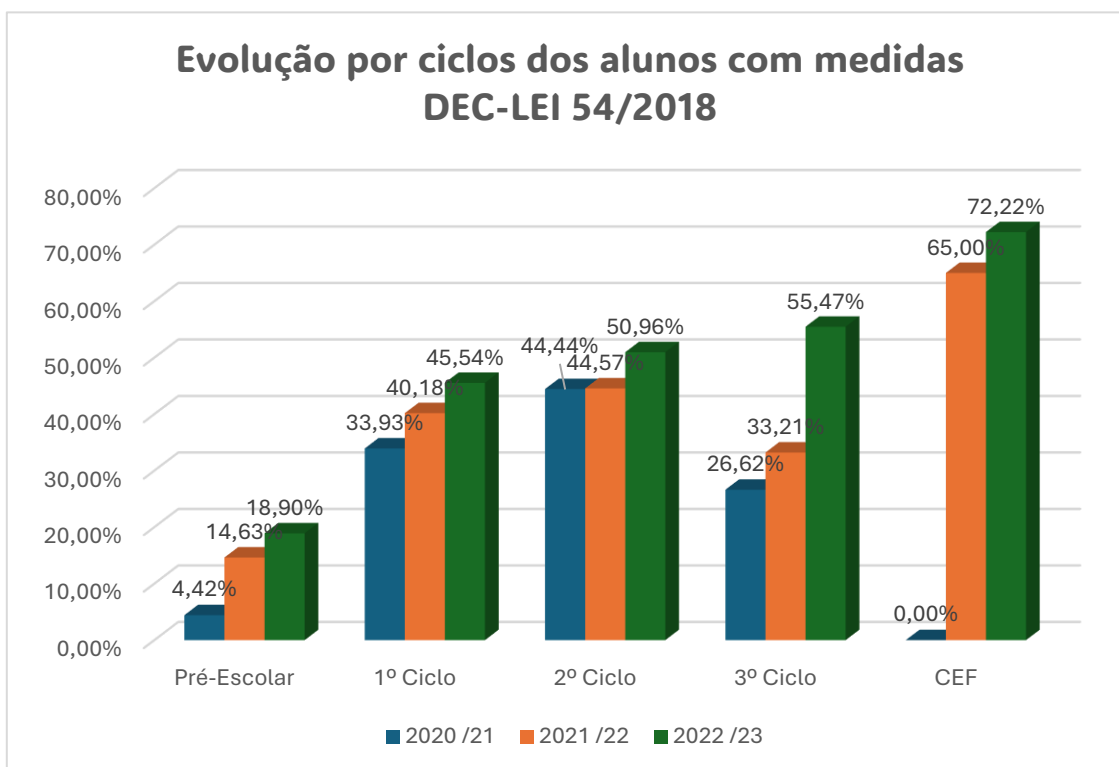
ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018			
Ciclo	2020 /21	2021 /22	2022 /23
Pré-Escolar	5	18	24
1º Ciclo	114	135	148
2º Ciclo	84	82	106
3º Ciclo	74	92	152
CEF	0	13	13
TOTAL	277	340	443





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

TOTAL ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018			
Ciclo	2020 /21	2021 /22	2022 /23
Pré-Escolar	4,42%	14,63%	18,90%
1º Ciclo	33,93%	40,18%	45,54%
2º Ciclo	44,44%	44,57%	50,96%
3º Ciclo	26,62%	33,21%	55,47%
CEF	0,00%	65,00%	72,22%





TERAPIAS 2022/2023		
CICLO	PSICOLOGIA	TERAPIA DA FALA
PRÉ	2	1
1º CICLO	18	18
2º CICLO	24	10
3º CICLO	19	2

Total de alunos atendidos por tipo de terapia:

- **Psicologia:** $2 + 18 + 24 + 19 = 63$ alunos
- **Terapia da Fala:** $1 + 18 + 10 + 2 = 31$ alunos

👉 A Psicologia atendeu o dobro de alunos em relação à Terapia da Fala.

Distribuição por ciclo:

- **PRÉ:**
 - Muito poucos atendimentos (3 no total), concentrados na Psicologia.
- **1º CICLO:**
 - Equilíbrio total entre os dois tipos de terapia (**18 cada**).
- **2º CICLO:**
 - Psicologia quase 2,5 vezes mais frequente que Terapia da Fala.
- **3º CICLO:**
 - Forte queda na Terapia da Fala; Psicologia ainda alta.

Observações Gerais:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- A **Psicologia** é mais requisitada em todos os ciclos, exceto no 1º ciclo onde há equilíbrio.
- A **Terapia da Fala** tem sua maior incidência no 1º ciclo, mas cai bastante nos ciclos seguintes.
- O **2º ciclo** concentra o maior número de atendimentos em Psicologia.
- Pode indicar uma maior necessidade de apoio emocional e psicológico à medida que os alunos avançam nos ciclos.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO

4.1 DEPARTAMENTOS CURRICULARES

4.1.1 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido pelo Departamento de Línguas com vista à consecução do Projeto Educativo em vigor e do Plano Anual de Atividades previsto para o ano letivo de 2022/2023 do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas.

Este relatório anual prevê sintetizar e avaliar a concretização das atividades propostas, bem como dar conta de outras intervenções/ ações desenvolvidas no âmbito deste departamento curricular ao longo do presente ano escolar.

Balço do trabalho desenvolvido

Constatou-se que o departamento realizou a quase totalidade das atividades planificadas, que estas enriqueceram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento em todos os períodos letivos, envolvendo todos os ciclos de ensino e o corpo docente titular de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Português, inglês e Espanhol, ajustando-se pontualmente o inicialmente previsto.

Os docentes deste departamento curricular trabalharam empenhadamente na consecução do plano, tendo promovido a articulação curricular entre ciclos e, nalguns casos, ultrapassando o planificado.

A participação dos alunos e os resultados das atividades concretizadas foram globalmente muito satisfatórios.

Acresce que as ações desenvolvidas promoveram aprendizagens no âmbito das competências da leitura, da escrita e da comunicação, cumpriram os objetivos de forma bastante satisfatória e contribuíram de forma relevante para alcançar as metas do Projeto Educativo, sobretudo no referente à promoção do sucesso educativo de qualidade, ao fomento de uma educação para a cidadania ativa e ao reforço de estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa.

Os relatórios arquivados no dossiê digital do departamento registam em pormenor as atividades atrás referenciadas, assim como atas de reuniões de conselhos de departamento e de grupos disciplinares dão conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

Flexibilidade e articulação curriculares em Conselhos de Turma

No âmbito da implementação da **Flexibilidade e Articulação Curriculares** e, em particular do desenvolvimento de **Domínios de Autonomia Curricular**, docentes dos 2.º e 3.º ciclos deste Departamento implementaram várias ações de articulação disciplinar, de acordo com as atividades planificadas nos diferentes Conselhos de Turma.

O trabalho realizado permitiu desenvolver capacidades e atitudes, melhorar competências em domínios específicos da disciplina e facilitar a realização de aprendizagens essenciais de forma significativa aos alunos envolvidos.

A informação detalhada registou-se em relatórios que constam do dossiê digital do departamento.



Coadjuvação, apoios educativos e outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – 1.º, 2.º e 3.º ciclos

➤ Coadjuvação e apoios educativos

Quanto à implementação da medida de **Coadjuvação** (nas modalidades dentro e fora da sala de aula), constatou-se que o trabalho desenvolvido foi muito diligente e criterioso, tendo provocado um impacto muito satisfatório, pois fomentou um ensino mais individualizado em pequenos grupos, alguma melhoria da atenção/concentração, da atitude, do empenho e das aprendizagens de alguns dos discentes envolvidos. Contudo, o tempo letivo semanal por turma nem sempre foi suficiente para corresponder a todas as necessidades dos alunos da maioria das turmas dos anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

A implementação desta medida pedagógica originou uma dinâmica colaborativa muito positiva nos grupos disciplinares de Português e de Inglês.

Quanto aos **apoios educativos** ministrados nas mesmas disciplinas, a concertação de esforços e empenho dos docentes implicados revelou-se bastante satisfatória, pois dessa sinergia resultou a melhoria das aprendizagens e da organização no estudo e no trabalho escolar de alguns dos discentes envolvidos.

➤ Medidas implementadas ao abrigo do **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**

O corpo docente deste departamento curricular investiu diligentemente na operacionalização de diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o que se evidencia em diferentes documentos internos do Agrupamento e em registos na plataforma INOVAR. Em particular as ações relativas à “**Diferenciação pedagógica**”, constam em documento interno do departamento.

O impacto foi bastante positivo, atendendo aos resultados da avaliação de final de ano letivo nas áreas curriculares que compõem o Departamento de Línguas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Avaliação Interna

A análise dos resultados da avaliação interna nos diferentes ciclos, realizada periodicamente em reuniões de grupos disciplinares e de Departamento, evidenciou taxas de sucesso globalmente muito satisfatórias, na disciplina de Português, quer no ensino regular quer nos Cursos de Educação e Formação, assim como no referente ao Português Língua Não Materna, nas disciplinas de Inglês e de Espanhol (Cf. atas e documentos associados).

Avaliação externa

A análise dos resultados das Provas Finais de 9.º ano de Português e de Português Língua Não Materna (PLNM) revelou o seguinte:

- A percentagem de sucesso na Prova Final de Português (91) foi de 93,5%, tendo sido a média nacional de 78%.
- A percentagem de sucesso na Prova a Nível de Escola de Português (81) foi de 87,5%
- A percentagem de sucesso na Prova Final de PLNM (94) foi de 100%.
- A média das classificações da escola foi de 66%, 5% acima da média nacional, na Prova Final de Português (91). A classificação mais baixa foi de 41% e a mais alta de 92%.
- A média percentual da Prova a Nível de Escola (81) foi de 54,9%.
- A percentagem obtida na prova de PLNM foi de 74%

Globalmente, a taxa de sucesso foi muito satisfatória.

Medida «Partilhar mais»

O Departamento de Línguas envolveu-se zelosa e ativamente na concretização da medida «**Partilhar mais**».

Todos os professores deste departamento curricular trabalharam de forma



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

colaborativa e organizaram-se em pares pedagógicos para efetivar a observação de aulas como contributo à supervisão pedagógica, ações que se registaram em documentos próprios arquivados no Agrupamento.

Reuniões

Ao longo do ano letivo, o Departamento de Línguas reuniu em quatro ocasiões, tendo abordado fundamentalmente questões inerentes à dinâmica do Agrupamento e deste departamento curricular, privilegiando momentos de análise dos resultados da avaliação interna nas disciplinas que o integram, de formulação de estratégias pedagógico-didáticas promotoras de melhoria do sucesso escolar, de revisão dos critérios de avaliação, de calendarização de ações diversas, de articulação vertical e horizontal, de proposta e verificação do cumprimento de atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, de análise do cumprimento de planificações curriculares, de supervisão pedagógica e, ainda, de definição e articulação de procedimentos para otimizar o trabalho dos docentes dos diferentes grupos disciplinares.

Os docentes dos grupos disciplinares de Português, Inglês e Espanhol reuniram formal (seis, sete e cinco vezes, respetivamente, de acordo com os registos em atas arquivadas) e informalmente ao longo dos três períodos letivos (reuniões pedagógicas), momentos em que, entre outras ações desenvolvidas, elaboraram planificações, fizeram o balanço dos resultados da avaliação dos alunos, partilharam sugestões, experiências pedagógicas e materiais diversos, elaboraram recursos didáticos, instrumentos diversos de avaliação em trabalho colaborativo, harmonizaram o trabalho curricular a médio e curto prazos, articularam abordagens didáticas, organizaram e prepararam atividades do Plano Anual de Atividades do Departamento e analisaram/ atualizaram os critérios de avaliação.

Realizaram-se também duas reuniões de articulação curricular interciclos, a saber:

- No início do ano letivo, no mês de setembro, docentes de Português e de Inglês do 2.º ciclo e do 1.º ciclo do Ensino Básico promoveram a articulação vertical de conteúdos curriculares e partilharam informações relativas ao perfil de alunos que iriam frequentar os quinto e sétimo anos de escolaridade;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- No final do ano letivo, no mês de julho, docentes do 1.º ciclo (representantes de Português e docente de Inglês), a coordenadora de departamento, a coordenadora auxiliar de Português do 2.º ciclo e a coordenadora auxiliar de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos fizeram uma análise dos resultados finais da avaliação interna, o balanço das atividades transversais concretizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades e uma articulação curricular com vista à preparação do próximo ano letivo.

Reflexão final

Face ao exposto neste relatório e aos resultados que se registaram noutros documentos formais deste Agrupamento, podemos concluir que o trabalho realizado pelo Departamento de Línguas no ano letivo de 2022/2023 revela muito empenho e muita eficácia na concretização de uma significativa diversidade de ações pedagógicas que, na sua globalidade, contribuíram muito satisfatoriamente para o sucesso da consecução de prioridades, metas e objetivos estabelecidos no Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas e enriqueceram o Plano Anual de Atividades, designadamente no fomento de aprendizagens mais significativas em diferentes contextos e na promoção do sucesso educativo dos alunos.

Este Departamento Curricular propõe-se continuar a consolidar boas práticas pedagógicas, investir ainda mais no trabalho colaborativo e articulado entre todos os docentes implicados e zelar por uma participação ativa e de excelência na vida deste Agrupamento de Escolas.

4.1.2 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

O presente relatório reporta-se às atividades realizadas no âmbito do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, que é constituído pelos grupos disciplinares de Ciências Naturais, Matemática e Físico-Química.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Aspetos Organizativos/Administrativos

As coordenadoras de departamento e as coordenadoras auxiliares mantiveram-se sempre contacto através de reuniões informais presenciais, pelo telefone e por email. Para além de reuniões informais, realizaram-se quatro reuniões formais de Departamento e cinco reuniões por cada grupo disciplinar. Nessas reuniões de departamento e de grupo disciplinar, para além da transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, abordaram-se todas as questões que se mostraram pertinentes, definiram-se estratégias de ação e procedeu-se à entrega de documentação.

Clima e Trabalho Colaborativo

Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os elementos do departamento. Houve lugar à troca de experiências, à cooperação entre os professores do Departamento, à análise e reflexão dos resultados escolares, das estratégias de ensino e de aprendizagem e dos critérios gerais e específicos de avaliação.

As coordenadoras instituíram mecanismos de trabalho cooperativo entre os docentes que lecionaram a mesma disciplina e também foi feito o planeamento conjunto do trabalho a desenvolver em cada turma pelos docentes que lecionavam a mesma disciplina/ano. Foi também realizada a análise das classificações das disciplinas do Departamento e o balanço de todas as atividades.

No departamento também se realizaram coadjuvações. O trabalho colaborativo desenvolvido pelos docentes neste âmbito promoveu o empenho e as aprendizagens nos grupos turma. Também contribuiu para o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos. Os professores coadjuvantes efetuaram o seu trabalho essencialmente dentro da sala de aula, efetuando a supervisão da realização das tarefas propostas pelos professores titulares, o esclarecimento de dúvidas e privilegiando alunos com algum défice de concentração/atenção e/ou com dificuldades de aprendizagem.

Os professores do Departamento participaram na medida “Partilhar mais”, que tem como objetivos identificar e promover a supervisão e intervisão pedagógica entre pares e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, expuseram as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros.

Dimensão Pedagógica e Curricular

No departamento promoveu-se a gestão do currículo assim como a implementação das “Aprendizagens Essenciais” e do “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” como documentos orientadores da prática pedagógica, fomentando-se a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta dos alunos e da escola.

Os docentes do departamento aplicaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

Instituíram-se mecanismos de articulação curricular entre os docentes do Departamento e entre Departamentos, pelo que o balanço da articulação curricular foi muito positivo. Os docentes do departamento envolveram-se na consecução de DAC's no seio da mesma turma, mas, também articularam com o pré-escolar e o primeiro ciclo, através de aulas partilhadas no âmbito das atividades do Clube de Ciência Viva na Escola "Break4Science", mais concretamente, no âmbito dos projetos "Pequenos Cientistas" e "Despertares Experimentais". Ainda dinamizaram atividades em colaboração com o Projeto Cultural de Escola e a Biblioteca Escolar. De destacar também a participação muito expressiva do Departamento nas Jornadas Culturais do Agrupamento.

Avaliação e resultados dos alunos

No Departamento, procedeu-se a processos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, de acordo com os critérios gerais e específicos do agrupamento.

O balanço global dos resultados finais da avaliação interna consta abaixo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

	5º	6º	7º	8º	9º	Média
Ciências Naturais	86	91	81	91	100	90
Físico-Química	-	-	88	90	96	91
Matemática	79	77	67	72	66	72

Face aos resultados expostos na Tabela, o departamento considerou muito bons os resultados obtidos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química e bons os resultados obtidos na disciplina de Matemática.

Registou-se nas três disciplinas uma evolução muito positiva dos resultados ao longo dos três períodos pelo que se conclui que as estratégias implementadas surtiram efeito, sendo, no entanto, necessário continuar a intervir com medidas que promovam a recuperação das aprendizagens dos alunos e melhorar ainda mais o sucesso das disciplinas.

Atividades realizadas pelo Departamento

Foram realizadas pelo Departamento, com sucesso, as seguintes atividades, presentes no PAA:

- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz;
- Feira de Rochas, Minerais e Fósseis;
- “Olimpíadas de Matemática”;
- “Canguru Matemático sem Fronteiras”;
- “Dia do PI”
- Treino para a Prova Final do 9.ºano;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Palestra “Prevenção e Segurança Rodoviária”;
- Visita de estudo interdisciplinar ao Museu da Eletricidade e ao Teatro;
- Visita de estudo ao Museu do Café e Adega Mayor (Herdade dos Adaens - Campo Maior);
- Participação nas “Jornadas Culturais” do Agrupamento.

Pontos fortes

- O trabalho colaborativo entre os docentes do departamento e o seu espírito de entreajuda;
- A motivação demonstrada pelos docentes, o seu envolvimento e espírito interventivo.

Aspetos a melhorar

- A realização de mais DAC's, de modo a promover uma mais efetiva articulação curricular, sempre que se considere oportuno.
- A divulgação das atividades realizadas, de modo a promover o trabalho do Departamento.

Do exposto se conclui que o trabalho desenvolvido pelo departamento de Matemática e Ciências Experimentais foi muito bom.

4.1.3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas tendo como objetivo as metas do Projeto Educativo em vigor e do Plano Anual de Atividades previsto para o ano letivo de 2022/2023 do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas. O mesmo pretende sintetizar e avaliar a realização das atividades propostas, bem como dar informações sobre o trabalho desenvolvido por este departamento curricular ao longo do presente ano escolar.



Participação no Plano Anual de Atividades

História - Visita de Estudo a Lisboa em articulação curricular com a disciplina de Português, com os 8º anos com a visita ao Mosteiro dos Jerónimos e ida ao teatro “Aquilo que os olhos veem ou o Adamastor”

Geografia - Visita a Lisboa, no dia 22 de março, em articulação com as disciplinas de Inglês e Ciências Naturais, com as turmas dos 9º anos, visita à Futurália, Instituto de Medicina Tropical e Parque das Nações e Plataformas intermodais da Gare de Oriente e Cais do Sodré. Visita ao Campus da Nova School of Business and Economics em Carcavelos a convite da mesma, com 2 turmas do 9º ano no dia 1 de junho.

Moral – Visita a Londres, em articulação com a disciplina de Inglês entre os dias 22 e 25 de abril. Organização do XXX Encontro de Moral em Sousel, com os alunos dos 2º e 3º ciclos.

Departamento - Jornadas Culturais – nos dias 12 e 13 de junho, Geografia História e Moral participaram na organização do Peddy Paper. A atividade resultou de uma articulação que envolveu os diferentes departamentos curriculares do Agrupamento.

Os docentes participaram ainda como acompanhantes de outras atividades dinamizadas por outros departamentos, sempre que foi solicitada a sua participação (Visitas de estudo, a Campo Maior, a Lisboa, ao Museu Etnográfico, ao MACE, etc)

Os docentes do departamento concretizaram a quase totalidade das atividades planificadas, que enriqueceram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Os docentes deste departamento trabalharam empenhadamente na consecução do plano. A participação dos alunos revelou-se muito satisfatória. Refira-se ainda que as ações desenvolvidas promoveram aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados nas diferentes áreas disciplinares e contribuíram para alcançar as metas do Projeto Educativo, sobretudo no referente à promoção do sucesso educativo de qualidade, fomentando uma educação para a cidadania ativa e reforçando as estratégias de comunicação, articulação curricular e colaboração.

Não se concretizou a criação do Clube de Artes, Teatro e Dança.



Flexibilidade e Articulação Curriculares

Os docentes do departamento participaram em várias ações de articulação disciplinar, de acordo com as atividades planificadas nos diferentes Conselhos de Turma. O trabalho realizado permitiu melhorar as atitudes e valores, melhorar competências em domínios específicos das disciplinas envolvidas e facilitar a assimilação das aprendizagens essenciais de forma significativa pelos alunos envolvidos.

Coadjuvação e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Um dos docentes do departamento fez coadjuvação em várias turmas de outros elementos do mesmo departamento. Este trabalho colaborativo foi potenciador do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, gerando um ambiente propício à experimentação de novos modelos de ensino e inovação, de uma melhor socialização dos docentes, em especial daqueles em início de carreira, e potenciador de melhores aprendizagens por parte dos alunos. As principais vantagens do trabalho colaborativo, foram as seguintes:

- Ofereceu apoio moral e segurança aos elementos envolvidos (alunos e professores), aumentando a possibilidade de levar a cabo tarefas como a investigação, a inovação e a concretização de projetos;
- Permitiu uma melhor coordenação do trabalho desenvolvidos;
- Reduziu o excesso de trabalho, atendendo a que se partilha a pressão e o trabalho;
- Aumentou a capacidade de reflexão e facilitou o acesso a novas ideias e à criatividade.

Todos os docentes deste departamento curricular investiram com zelo na aplicação de diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, medidas implementadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, as quais estão patentes nos registos na plataforma INOVAR. Em todos os conselhos de turma foi tido sempre em conta a “Diferenciação pedagógica”, a qual, permitiu, como se pode constatar pela análise dos resultados da avaliação final nas áreas disciplinares do departamento que o impacto destas medidas foi bastante positivo.



Resultados da avaliação

Constatou-se que, de uma maneira geral, as turmas atingiram um elevado nível de sucesso nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (segundo ciclo) a taxa de sucesso dos alunos foi de oitenta e nove por cento; relativamente ao terceiro ciclo, em História a taxa de sucesso dos alunos foi de noventa e dois por cento e em Geografia de noventa por cento; em Educação Moral e Religiosa a taxa de sucesso dos alunos alcançou os cem por cento. Como balanço, registou-se, na maior parte das turmas, uma ligeira melhoria dos resultados obtidos pelos discentes. Contudo, os docentes continuam a afirmar que os alunos revelam falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de empenho e de pré-requisitos, os quais vão sendo compensados pelo trabalho cada vez mais individualizado dos professores, diversificação dos instrumentos de avaliação e por um menor nível de exigência.

Partilhar Mais

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas concretizou a medida «Partilhar mais». Todos os professores deste departamento trabalharam de forma colaborativa e organizaram-se em pares pedagógicos para concretizar a observação de aulas como forma de supervisão pedagógica, das quais se fizeram registos da análise e reflexão do desenvolvimento das mesmas em documentos próprios arquivados no Agrupamento.

Reuniões

Ao longo do ano letivo, os docentes do departamento reuniram em 6 momentos formais, inicialmente para a integração e orientação dos novos elementos e posteriormente, privilegiando questões relacionadas com o funcionamento do Agrupamento e do próprio departamento curricular, revisão dos critérios de avaliação, análise do cumprimento de planificações curriculares, formulação de estratégias pedagógico-didáticas promotoras de melhoria do sucesso escolar, momentos de análise dos resultados da avaliação interna nas disciplinas que o integram, calendarização de ações diversas, proposta e verificação do cumprimento de atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, supervisão pedagógica, e ainda partilha de sugestões/estratégias, experiências pedagógicas e materiais diversos,



assim como, elaboração de recursos didáticos, instrumentos diversos de avaliação em trabalho colaborativo.

4.1.4 EXPRESSÕES

As atividades desenvolvidas pelo departamento de Expressões ao longo do ano letivo foram bastante positivas e as atividades propostas foram quase todas cumpridas.

As planificações das atividades a desenvolver por cada grupo disciplinar, foram coordenadas pelo respetivo coordenador auxiliar e por mim. Ao longo do ano, os professores fizeram e entregaram as planificações mensais das suas aulas.

Os relatórios arquivados no dossiê digital do departamento registam em pormenor as atividades, assim como atas de reuniões de conselhos de departamento que dão conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

O **grupo de Ed. Musical** foi formado por um único professor, António Raimundo. Todas as atividades propostas pelo grupo de Ed. Musical para o Plano Anual de Atividades e planificadas em D.A.C. foram concretizadas. Durante o ano letivo dinamizou as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Música.
- Concerto de Natal.
- Momento musical das atividades de Carnaval.
- Concerto “Tributo à nova música Portuguesa”.
- 10.º Concurso de flautas Delta Cafés.
- Concerto “Feira da Criança”.
- Concertos nas jornadas culturais (dia 13 de junho.) - Cancelado devido ao falecimento da Sra. Diretora Emérita.
- Workshop (6.º ano e alunos do clube Oficina musical) - Como se compõe uma música
- Foi dinamizado o Momento Musical:
- Visita do Comité de Acompanhamento do Alentejo 2030 ao Agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Na relação com a Escola o Meio/ Comunidade, o grupo que estabeleceu e fortaleceu uma interação dinâmica da Escola com o Meio/ Comunidade.

No final do ano foi feito o inventário exaustivo do material de Ed. Musical, tendo-se registado abates de material que já não se encontrava em condições.

Relativamente a sugestões de trabalho para o próximo ano letivo o Grupo de Educação Musical, considerou pertinente / importante a aquisição software específico – editor de partituras e sequenciação de instrumentais.

O professor considerou que o trabalho desenvolvido pelo grupo, ao longo do ano letivo foi bastante positivo.

O **grupo disciplinar de Educação Física** é formado por cinco docentes, José Sustelo, João Velez, Rosa Costa, Rafael Marques e Paulo Bravo. Foram propostas pelo grupo e integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, as seguintes atividades:

- Torneio interturmas de Voleibol, dirigido aos alunos do 3º ciclo;
- Torneio interturmas de badminton para os alunos do 2º ciclo;
- Corta-mato escolar;
- Torneio de Ténis de Mesa;
- “MegaSprinter”;
- Torneio interturmas de ténis para os alunos do 2º ciclo;
- Torneio de basquetebol 3x3 para os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Dia das expressões.

Como sempre, as atividades foram programadas com os objetivos de contribuir para a consecução das metas e objetivos determinados no Projeto Educativo, integrar os alunos nas atividades do Desporto Escolar, dinamizar os grupos equipa existentes e, sobretudo, promover o gosto pela prática desportiva. Para além deste objetivo, no presente ano letivo, o grupo tentou sensibilizar os alunos para os benefícios da atividade física e o seu impacto na saúde. Para tal, foram realizados em todas as turmas os testes físicos do programa “FitEscola”, cujos resultados foram partilhados com os alunos. Este foi o contributo para



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

alcançar as metas indicadas no PEA que se prendem com a promoção de um sucesso educativo de qualidade, com a redução do abandono escolar e com o fomento de uma educação para uma cidadania ativa e promoção da saúde.

As atividades foram realizadas nas datas previstas com exceção do torneio de ténis de mesa, por não se ter conseguido encontrar datas para a sua realização uma vez que se sobrepunham com a atividade externa dos grupos equipa do Desporto Escolar. Dia das Expressões: Decorreu no 2º período, durante um dia e consistiu numa partilha de atividades conjuntas entre alunos das turmas B e C do sexto ano com alunos do 4º ano do Agrupamento. Os alunos do 6º ano orientaram e participaram num conjunto de atividades preparadas no ginásio do Agrupamento para os colegas de 4º ano. Foi montado um circuito por estações com atividades diversificadas em que todos os alunos realizavam todas as atividades. Participaram as 4 turmas de 4º ano e 2 do 6º ano, num total de 130 alunos.

O grupo de Informática é formado por dois docentes, Gonçalo Roxo e Cândida Coelho. O grupo iniciou o ano letivo (em agosto de 2022) com a receção dos projetores atribuídos, no âmbito do programa Escola digital, ao agrupamento. Ainda em período de férias letivas, foi atualizada toda a plataforma do Microsoft 365, contas para os novos alunos, docentes e auxiliares de secretaria, remoção dos alunos que transitaram para o ensino secundário bem como dos docentes que deixaram o nosso agrupamento. Paralelamente criaram e configuraram todas as turmas de todos os anos letivos do agrupamento na plataforma teams, acesso e utilização, tendo sido criado e entregue um manual de apoio.

Na plataforma inovar, plataforma utilizada pelo agrupamento na gestão escolar, contaram com ajuda do docente Eduardo Carrão.

Administraram o site do Agrupamento publicando todas as informações que a direção, serviços administrativos e colegas lhes fizeram chegar.

Continuam a executar o programa Escola Digital, registo, entrega, devoluções e reparações de todos os portáteis recebidos (tipo I, tipo II e tipo III) no âmbito da escola



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

digital (referente ao agrupamento n.º 2) na plataforma disponibilizada pelo ministério de educação.

Administraram e geriram (a par com o docente Eduardo Carrão) a plataforma INOVAR.

O grupo 550 está igualmente presente ano após ano no secretariado das provas de aferição e exames, dando apoio nos softwares (ENEB e PAEB) disponibilizados pelo ministério de educação como parte fundamental da realização das provas. Ainda neste âmbito, prepararam as salas para as provas de aferição eletrónicas, uma vez que o nosso agrupamento foi um dos escolhidos para o projeto piloto. O grupo de informática é ainda responsável pela instalação das provas nas diferentes salas das diferentes escolas do agrupamento. No âmbito do projeto SELFIE, são parte integrante na execução do projeto do Agrupamento. Durante todo o ano letivo resolveram um sem número de pedidos de ajuda por parte de direção, docentes (de todo o agrupamento), secretaria, biblioteca, reprografia, alunos e encarregados de educação.

O **grupo de Artes** é formado por cinco docentes, Cláudia Santos, Ernestina Coelho, Isabel Guita, Isabel Raimundo e Rosária Cacheirinha.

As professoras concretizaram todos os conteúdos previstos para cada período letivo e cumpriram as atividades propostas no Plano Anual de Atividades. As docentes desenvolveram diversas atividades:

A professora Cláudia Santos (EV 3ºciclo/coordenadora PCE) dinamizou e colaborou em atividades do Projeto Cultural de Escola, Plano Anual de Atividades, projetos da escola/turmas, dos seus colegas sempre que pôde, assim como da BE e ainda propôs outras que foram surgindo ao longo do ano; as atividades, promoveram sempre uma maior articulação entre elementos da comunidade escolar, alunos, turmas, disciplinas, ciclos, sala de apoio à inclusão, Cursos, funcionários e professores e com a BE.

Iniciou-se também este ano a decoração permanente do corredor das Artes, projeto este intitulado “Como um museu...” onde irão estar presentes as experiências culturais transdisciplinares em que o principal lema é (subprojeto do PCE “Aprender com...”). Esta



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

proposta de projeto/decoração “Como um Museu” será tema de trabalho no próximo ano letivo nas diversas disciplinas deste grupo disciplinar.

A professora Ernestina Coelho em Educação Tecnológica do 2º e 3º ciclo desenvolveu diversas atividades ao longo do ano letivo: No âmbito da disciplina de ET, Ciências Naturais e do Projeto “Saud@rte + Terra” e no Domínio de Autonomia Curricular, os alunos do 7º ano turma A, com base nos conhecimentos adquiridos sobre a constituição de um vulcão, construíram em grupo, maquetes de cones vulcânicos em pasta de moldar e pasta de papel.

Os alunos do 7º,8º e 9º ano participaram na atividade “O meu autorretrato fotográfico”, “Behind the eyes”, atividade promovida pelas disciplinas de EV e ET (DAC). Este projeto tratou-se de um trabalho de parceria entre EV, na conceção das fotografias e de ET na construção da moldura.

No âmbito do PCE e das disciplinas de EV e ET e com o apoio da BE, os alunos do 8º ano tiveram a oportunidade de desenvolver um projeto de Arte Contemporânea para o novo jardim da escola, “O Jardim dos Desejos”.

No âmbito da Flexibilidade curricular, todos os alunos da turma, colaboraram com bastante empenho na execução da “Árvore da Comunidade”, com a construção dos ramos e com o desenho, recorte e montagem da folha com a sua identificação.

As duas turmas 5ºD e 7ºA, da professora Isabel Guita, colaboraram no projeto de flexibilidade curricular desenvolvido pelo agrupamento, no recorte de folhas e montagem dos ramos para a “Árvore da Comunidade”, assim como na execução de elementos que foram utilizados na execução das flores utilizadas, para a decoração das “Jornadas Culturais”. A professora também dinamizou o Workshop “Paisagens em aguarela”, dirigido aos alunos de 4º ano do Agrupamento.

As professoras Isabel Raimundo e Rosária Cacheirinha, nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica de 2º ciclo desenvolveram as seguintes atividades: construção de elementos alusivos ao Halloween e decoração da escola; decoração do espaço escolar com trabalhos de Natal executados pelos alunos; construção de mascaras



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

de carnaval e decoração do espaço escolar com as mesmas; construção de trabalhos alusivos ao São Valentim e decoração da biblioteca com os mesmos; decoração do espaço escolar com trabalhos relativos ao tema Páscoa; execução de flores de papel para decoração do espaço escolar aquando das Jornadas Culturais; participação na caminhada e na construção do Laço Azul Humano, no âmbito do “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, promovida pela CPCJ (Comissão de proteção de Crianças e Jovens).

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e Cidadania e Desenvolvimento os alunos trabalharam sempre em colaboração e articulação, aglutinando aprendizagens das diferentes áreas disciplinares e projetos da escola, valorizando a lecionação transdisciplinar. Envolveram todos os alunos das várias turmas, que colaboraram com bastante empenho na execução da "Árvore da Comunidade", com a construção dos ramos e com o desenho, recorte e montagem da folha com a sua identificação. A turma 6ºD, participou no projeto “A Canção da mudança” em parceria com a Biblioteca Escolar, as turmas de 3º ano do nosso Agrupamento e ainda com turmas do Agrupamento de Campo Maior e de uma escola de Badajoz.

As docentes participaram na "Leitura orientada em sala de aula “10 Minutos a Ler – aLeR+ 2027” no âmbito do Plano 21I23 Escola+.

Todas as docentes deste grupo disciplinar dinamizaram diversas atividades no Dia das Expressões, eventos esses que aconteceram em cada período letivo, dirigidos a todos os ciclos do Agrupamento. Participaram nas atividades das Jornadas Culturais deste ano letivo. No grupo de artes, um dos elementos é o Coordenador do Projeto Cultural de Escola, projeto que pretende envolver os diversos projetos escolares com os diversos conhecimentos (disciplinas) e a Arte. Também este ano as atividades foram transversais, Interciclos e envolveu a comunidade de Elvas na tarefa de educar. Foram conseguidas parcerias importantes (MACE, MAE, Quinta dos Nabais) com diversas entidades, estando já esboçado uma das interações a pôr em prática para o próximo ano letivo.

Também este ano se comemorou a Semana da Criatividade e o Mês da Artes.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No âmbito do Projeto Cultural de Escola, o nosso agrupamento foi convidado pela Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes, professora Ilda Ambrósio, também elemento na nossa Comissão Interna, para participar na 1ª Bienal Cultura Educação realizada no nosso País.

As docentes do grupo de artes, apresentaram um balanço bastante positivo, uma vez que os níveis inferiores a três foram devido à falta de assiduidade ou assiduidade irregular apresentada pelos alunos o que não permitiu que adquirissem as competências essenciais previstas.

Ao longo do ano letivo, o departamento reuniu em seis ocasiões, tendo abordado fundamentalmente questões inerentes à dinâmica do agrupamento e deste departamento curricular. Após cada reunião cada grupo disciplinar reunia para verificação do cumprimento das atividades incluídas no Plano Anual de Atividades e para análise do cumprimento de planificações curriculares.

Mantive sempre o contacto com os coordenadores auxiliares das diferentes disciplinas pertencentes ao departamento, tendo havido uma boa articulação, camaradagem e espírito de entre ajuda entre todos. Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os elementos do departamento. Houve lugar à troca de experiências, à cooperação entre os professores do departamento, à análise e reflexão dos resultados escolares, das estratégias de ensino e de aprendizagem e dos critérios gerais e específicos de avaliação.

Os professores do departamento envolveram-se a fundo em todas as atividades (letivas e não letivas), tiveram um bom relacionamento com a comunidade educativa, mostraram-se motivados para os novos desafios da educação e apoiaram os alunos sempre que necessário.

Participaram na medida “Partilhar mais”, que tem como objetivos identificar e promover a supervisão pedagógica entre pares e melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas.

Os docentes do departamento aplicaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. O trabalho desenvolvido por todos os grupos do departamento foi muito positivo e considero que foi um departamento de sucesso.

Como coordenadora, posso concluir que o departamento funcionou bem, apesar deste departamento ter sentido muita dificuldade na marcação das reuniões presenciais, uma vez que se trata de um departamento com um número elevado de docentes (13), alguns deles contratados, residindo fora do concelho de Elvas, e a existência de cinco docentes que fazem parte do Desporto Escolar, obrigando a que as reuniões só possam ser agendadas, imperativamente, após as dezoito horas e trinta minutos. Para além disso, os professores do grupo de Informática deste departamento reforçam a importância da continuação da utilização das tecnologias e dos meios de comunicação online, após a pandemia COVID-19.

Os docentes do departamento de Expressões solicitaram a permissão ao Conselho Pedagógico para a possibilidade da realização de reuniões online no próximo ano letivo.

4.1.5 1º CICLO

No final do ano letivo e feita a análise das atividades desenvolvidas, concluiu-se que as mesmas se revelaram coerentes com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento. Todas as atividades foram objetos de avaliação e reflexão, sendo de realçar a diversidade e multiplicidade das atividades desenvolvidas, dos participantes e colaboradores que as levaram a cabo e dos resultados / produtos que provaram ser francamente positivos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Deste modo, concluiu-se que as atividades foram ao encontro das expectativas de todos os intervenientes, tendo potenciado momentos de partilha e aquisição de saberes. O empenho, interesse e nível de participação revelados pela comunidade escolar e educativa foram reconhecidos pelos pares educativos e encarregados de educação.

As atividades principais encontram-se compiladas no projeto *Colore@r(te)*, que por sua vez se divide em diferentes temáticas pelos 4 anos de escolaridade (com projetos próprios):

- 1º ano: Histórias com cor;
- 2º ano: *Identid@rte*;
- 3º ano: O arco-íris da saúde;
- 4º ano: *Guadi@rte*.

Para além destes projetos, foi desenvolvido pelos segundos, terceiros e quartos anos o projeto *Colore@rtemente*. Neste projeto intervieram a psicóloga do agrupamento e a educadora social, com uma atividade do SPO.

Foram ainda desenvolvidas no 4º ano duas oficinas: *Adedanhas Criativas* e *Academia das letras e dos números*, que se destinava a crianças com maiores dificuldades de aprendizagem. Na oficina *Academia das letras e dos números* foi também contemplada uma turma do 3º ano.

De salientar que oficina *Adedanhas Criativas* foi desenvolvida em articulação com a Biblioteca Escolar, estando todo o trabalho desenvolvido compilado num Padlet criado para o efeito.

Foram também desenvolvidas, com as turmas do 4º ano, as atividades previstas nos projetos *Despertares experimentais*, incluído no *Clube da Ciência Viva*. As outras atividades planificadas neste domínio também foram todas realizadas, com forte participação e interesse por parte dos alunos e professores.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Com uma turma do 4º ano. 4º A, foi também implementado o Clube Ubuntu júnior. Foi criado um site onde estão publicadas a maioria das atividades realizadas, tendo o mesmo sido divulgado / publicitado na página do Agrupamento.

As atividades e reflexões / avaliações do PAA encontram-se compilados num Wakelet criado para o efeito, o qual se encontra em fase de finalização, agora que se está a proceder ao encerramento do ano letivo.

De salientar que foram ainda realizadas outras atividades, inseridas em projetos criados ou apresentados à comunidade escolar ao longo do ano letivo: Kids Athletics, Programa o teu futuro, entre outras.

Como pontos fortes a salientar sobre o trabalho desenvolvido, importa referir: a diversidade do tipo de atividades, a valorização da interdisciplinaridade, a articulação entre ciclos, o apoio à inclusão, o maior envolvimento da comunidade educativa, reforço de parcerias externas e internas...

Há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pela vasta panóplia de atividades apresentadas, determinantes para o sucesso educativo. Por conseguinte, o seu prévio compromisso com o PAA e a sua conseqüente capacidade de auto e hetero mobilização constituíram, naturalmente, a fonte da principal energia para o PAA se concretizar na sua plenitude, com a concretização das atividades propostas no início do ano e a adesão a todas as solicitações que surgiram no decorrer do ano letivo.

4.1.6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

As atividades programadas no Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Pré-Escolar, bem como as atividades delineadas nos diversos projetos que o integram, foram cumpridas na íntegra e foram avaliadas tendo em conta os objetivos definidos e os resultados obtidos. Porém, acresce referir que outras atividades foram desenvolvidas, dada a sua pertinência e contributo para o desenvolvimento do currículo na Educação Pré-Escolar.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

As situações de aprendizagem conjeturadas no Plano Anual de Atividades foram perspectivadas e concretizadas de forma transversal às áreas curriculares constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, tendo em conta as prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, e foram operacionalizadas pelas Educadoras de Infância, de acordo com os Projetos Curriculares de Grupo de cada sala/Jardim de Infância do Agrupamento.

As atividades desenvolvidas ao nível do processo ensino e aprendizagem, ao longo do ano letivo, contribuíram para promover e consolidar a aquisição de aprendizagens e foram promotoras do desenvolvimento global das crianças, ao nível de todas as áreas de conteúdo, de acordo com a faixa etária em que as crianças se encontram, as suas vivências e os seus interesses, bem como tendo em conta as competências e dificuldades de cada criança de forma individual.

A articulação intraciclos concretizou-se na articulação das Educadoras de Infância do Departamento de Educação Pré-Escolar para operacionalização do Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Pré-Escolar e assentou no desenvolvimento de um trabalho colaborativo e na realização de atividades de articulação entre os grupos de crianças/docentes dos Jardins de Infância que integram o Agrupamento.

No âmbito da articulação curricular interciclos desenvolveram-se diversas atividades de articulação entre as Educadoras de Infância e o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento/Clube Ciência Viva na Escola, no que diz respeito ao projeto “Pequenos Cientistas”, bem como com os Professores do 1º CEB. Considera-se que, as atividades desenvolvidas possibilitaram promover a interdisciplinaridade e a articulação curricular e contribuíram para promover o sucesso escolar.

No que diz respeito à avaliação das atividades realizadas em articulação com as famílias, evidencia-se que o processo ensino/aprendizagem foi mediado entre as Educadoras de Infância e os pais/Encarregados de Educação de forma regular. Neste âmbito, as Educadoras de Infância envolveram e corresponsabilizaram os pais no processo educativo das crianças, estabelecendo o diálogo mútuo e incentivando a sua participação e colaboração no processo ensino/aprendizagem das crianças. As Educadoras de Infância



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

agradecem, reconhecidas, o empenho e colaboração dos pais/Encarregados de Educação em todas as atividades realizadas em articulação com os Jardins de Infância, conforme atestam os registos efetuados como forma de evidência.

Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

As linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde coadunam-se com os objetivos preconizados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) ao nível da Área do Conhecimento do Mundo e, especialmente, ao nível da área de Formação Pessoal e Social.

Neste contexto, as Educadoras de Infância propuseram-se dinamizar, em cada uma das áreas temáticas, diversas atividades, adequadas ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças, implementando estratégias de promoção da saúde, que promovessem, sempre que possível, a articulação escola/família e o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade externas à escola, para a consecução dos objetivos propostos. Nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Elvas- Saúde Escolar, com a CPCJ de Elvas/CLDS 4G - Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Elvas - e com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Elvas, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a literacia em saúde;
- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- Qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar.

As atividades dinamizadas no âmbito das diferentes áreas prioritárias de intervenção do projeto PES, para promoção de estilos de vida saudáveis, possibilitaram educar para a saúde numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade a todas as atividades/projetos, que se desenvolvem nos Jardins de Infância e que integram os Projetos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Curriculares de Grupo. As atividades realizadas estiveram, também, em consonância com o objetivado no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido em que fomentaram a educação para a cidadania ativa e possibilitaram dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas se assumiram relevantes e significativas para promover a educação para a saúde, ao nível das diferentes áreas temáticas e para a consecução dos objetivos propostos.

Projeto “Pequenos Cientistas”

O Projeto “Pequenos Cientistas” assumiu-se no propósito de promover uma educação em ciências, com as crianças da Educação Pré-Escolar, que se constituísse impulsionadora da literacia científica no Jardim de Infância.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a educação em ciências;
- Promover a literacia científica no Jardim de Infância;
- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las;
- Proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem;
- Desenvolver e adquirir vocabulário específico;
- Promover a educação para a cidadania;
- Promover a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento;
- Promover a articulação intra e interciclos a nível de conhecimentos e recursos;
- Contribuir para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto “Pequenos Cientistas”, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem e potenciaram a educação em ciências, promoveram a literacia científica das crianças, contribuíram para desenvolver a capacidade de compreender conceitos científicos elementares e assumiram-se promotoras do desenvolvimento da capacidade de prever, experimentar, observar, interpretar, registar dados e sistematizar aprendizagens, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

As atividades dinamizadas com as crianças foram fundamentadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, essencialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo, foram integradas e contextualizadas no desenvolvimento do currículo, numa lógica de transversalidade a todas as áreas curriculares, para que resultassem em aprendizagens integradoras e permitissem às crianças construir saberes na área das ciências, que as habilitassem a progredir em futuras aprendizagens. No presente ano letivo o projeto “Pequenos Cientistas”, da Educação Pré-Escolar, integrou o projeto “Break4Science” - Clube de Ciência Viva na Escola, tendo beneficiado das verbas atribuídas, para aquisição de equipamentos e consumíveis, as quais permitiram enriquecer o “Cantinho das Ciências” em todos os Jardins de Infância do Agrupamento. As atividades desenvolvidas possibilitaram estimular nas Educadoras de Infância a prática de uma metodologia ativa e experimental no ensino das ciências e viabilizaram a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento e a articulação intra e interciclos, evidenciada nas atividades de articulação desenvolvidas com os docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, que contribuíram para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, conforme atestam as avaliações/evidências recolhidas e que constam em anexo ao projeto.

Plano Nacional de Leitura – “Hora do Conto” no JI/ Projeto “Leitur@s com a BE”/ “Leitura em vai e vem”

As atividades perspetivadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura visam valorizar o Património Literário e despertar o interesse das crianças pelo livro e pela leitura, bem



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

como incentivar a aquisição de hábitos de leitura das crianças e sensibilizar as famílias para a importância do livro no desenvolvimento da criança.

A importância do livro na descoberta do prazer da leitura é potenciada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, nas quais se enfatiza que as crianças descobrem no livro o prazer da leitura e o desejo de aprender a ler.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover o gosto pelo livro e descobrir o prazer pela leitura, visando a formação de futuros leitores;
- Valorizar o Património Literário;
- Dinamizar espaços próprios para a leitura: Biblioteca Escolar/Cantinho da leitura;
- Iniciar a criança na formação de hábitos de manuseio e acesso ao livro;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver a capacidade de compreensão e de expressão oral;
- Aproximar a Biblioteca Escolar das crianças e das famílias;
- Sensibilizar e envolver as famílias para a importância do livro e da leitura no desenvolvimento da criança;
- Estimular atividades de leitura em casa, incentivando o empréstimo domiciliário de livros;
- Contribuir para uma melhor visibilidade do trabalho desenvolvido na Educação Pré-Escolar e na BE.

No âmbito do Plano Nacional de Leitura foram dinamizadas diversas atividades, transversais a todas as áreas de conteúdo das OCEPE, que contribuíram para promover nas crianças o gosto pelo livro e descobrir o prazer da leitura.

As atividades dinamizadas estruturaram-se na organização e exploração do “Cantinho da Biblioteca” e dos espaços destinados à leitura e assentaram na dinamização diária da “Hora do Conto” no Jardim de Infância, através do conto, reconto oral e dramatização de histórias, bem como na aprendizagem de poesias, lengalengas e trava-línguas, considerando-se que contribuíram para aprofundar hábitos de leitura das crianças



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

e repercutiram-se no desenvolvimento de competências ao nível do domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Em articulação com a Biblioteca Escolar de Santa Luzia concretizou-se o projeto “Leitur@s com a BE”, com dinamização de atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura e do Programa aLeR+2027, que se basearam na dinamização da “Hora do Conto” e na atividade de “Leitura em vai e vem”, entre muitas outras atividades, tal como a atividade da “Hora do Conto” com as famílias das crianças, dinamizada pela sala B do Jardim de Infância de Santa Luzia. As atividades assumiram-se no propósito de promover hábitos de leitura em contexto familiar, bem como sensibilizar as famílias para a importância da leitura no desenvolvimento das crianças.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades dinamizadas, no âmbito do Projeto “Leitur@s com a BE”, contribuíram para promover o gosto pelo livro e pela leitura nas crianças, conforme atestam as avaliações/evidências recolhidas e que constam em anexo ao projeto.

Projeto “Yes, we can!”

A opção das Educadoras de Infância integrarem a língua inglesa no currículo da Educação Pré-Escolar prende-se com o facto desta se constituir a língua de comunicação internacional por excelência e do seu carácter se revelar essencial para a construção de uma consciência plurilingue e pluricultural. Esta opção justifica-se, ainda, nos benefícios que a antecipação da aprendizagem da língua inglesa, na Educação Pré-Escolar, aporta para a aquisição de experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras nas crianças e do seu contributo fundamental para a construção da cidadania.

Com o desenvolvimento do projeto de sensibilização à língua inglesa “Yes, we can!”, as Educadoras de Infância propõem-se contribuir para uma melhor qualidade e inovação da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas, no que concerne à aprendizagem precoce das línguas estrangeiras, bem como promover a formação global das crianças e lançar os alicerces para a aprendizagem formal da língua inglesa no 1º CEB.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Objetivo(s) Específico(s)

- Sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem da língua inglesa, com carácter lúdico e informal;
- Promover a aquisição de vocabulário específico em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares; • Desenvolver nas crianças "listening and speaking skills";
- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
- Capacitar as Educadoras de Infância de boas práticas na didática da língua inglesa e em metodologia de ensino bilingue a crianças.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Yes, we can!” permitiram sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem precoce da língua inglesa, num contexto oral e lúdico, de forma transdisciplinar, integrando a aprendizagem da língua estrangeira na experiência escolar da criança, tendo em conta os princípios, as metodologias e as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

As atividades dinamizadas pautaram-se, essencialmente, ao nível da aquisição de vocabulário e possibilitaram desenvolver uma relação positiva com a aprendizagem da língua inglesa, bem como sensibilizar as crianças para a diversidade linguística e cultural.

Projeto Cultural de Escola (PCE)

As atividades dinamizadas, no âmbito do Projeto Cultural de Escola do Departamento de Educação Pré-Escolar, foram conjeturadas a partir da abordagem temática da “Declaração Universal dos Direitos Humanos” idealizada no Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas.

Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico, a estética e a criatividade;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Valorizar as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições;
- Promover a interligação com a comunidade local;
- Consciencializar para o valor do património cultural como fator de coesão e de pertença e para as artes como promotoras da formação integral do cidadão;
- Promover nos alunos o espírito crítico e relações interpessoais promotoras de sentimento de pertença, equilíbrio emocional e o bem-estar;
- Criar canais de divulgação das atividades dentro e fora da escola, apoiar a cultura e as artes, mobilizar a comunidade e desenvolver as Artes e Ofícios.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do Projeto Cultural de Escola, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem que permitiram dar a conhecer/reconhecer os Direitos Humanos e, simultaneamente, potenciaram nas crianças a aquisição de competências no domínio da Educação Artística que contribuíram para enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças, conforme atestam as avaliações/evidências recolhidas e que constam em anexo ao projeto.

Num contexto lúdico e de forma transversal a todas as áreas de conteúdo, constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, objetivou-se potenciar a literatura infantil para explorar a temática dos Direitos Humanos, através das diversas componentes da educação artística, num processo que pressupõe uma progressiva aprendizagem dos saberes integrados com diferentes universos culturais, o desenvolvimento da criatividade, o sentido estético e o contacto com diferentes universos culturais.

4.1.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Caracterização do ambiente de trabalho criado no grupo

Foi mantido sempre um contato direto com a coordenadora de departamento de Expressões, tal como com os restantes docentes que integram o grupo (1º ciclo e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Intervenção Precoce) tendo havido uma boa articulação, camaradagem e espírito de entre ajuda entre todos.

Trabalho desenvolvido relativo ao ensino e à Escola

Realizaram-se reuniões com os docentes do Grupo e Terapeutas sempre que necessário, foram calendarizadas diversas reuniões formais, onde para além da transmissão das informações do Conselho Pedagógico, se abordaram todas as questões pertinentes, se definiram estratégias de ação e se procedeu à entrega de toda a documentação.

- Promoveu-se a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integraram o grupo;

- Promoveu-se a articulação com outras estruturas e serviços da escola, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica;

- Procedeu-se à análise conjunta de toda a legislação, incluindo a avaliação dos professores contratados assim como avaliação externa de docentes para mudança de escalão.

Na última reunião de grupo procedeu-se, em conjunto com todos os professores, à realização das seguintes atividades:

- Análise dos resultados obtidos pelos alunos;

- Verificação do cumprimento das planificações e do trabalho realizado;

- Avaliação das atividades desenvolvidas e sua continuidade;

- Levantamento de todos os casos com Necessidades Educativas Especiais, orientação da legislação referente à constituição de turmas para o próximo ano letivo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Reflexão Crítica

O Grupo funcionou bem este ano, apesar da falta de assiduidade de um elemento por doença.

Os Docentes estiveram sempre prontos a ajudar em tudo o que lhes era pedido assim como na troca de experiências vividas e contadas na 1ª pessoa.

Os professores envolveram-se a fundo em todas as atividades (letivas e não letivas), colaboraram uns com os outros, trocaram experiências, tiveram um bom relacionamento com a comunidade educativa, mostraram-se motivados para os novos desafios da educação e apoiaram os alunos sempre que necessário.

4.2 OUTRAS ESTRUTURAS

4.2.1 DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO

Apresenta-se uma análise dos resultados obtidos em cada uma das ações fundamentais do trabalho dos Diretores de Turma de 2º e 3º Ciclos do Agrupamento, com base no questionário aplicado com recurso à ferramenta Forms, elaborado pela Coordenadora Pedagógica, tendo ficado salvaguardada a manutenção do anonimato e a confidencialidade das respostas.

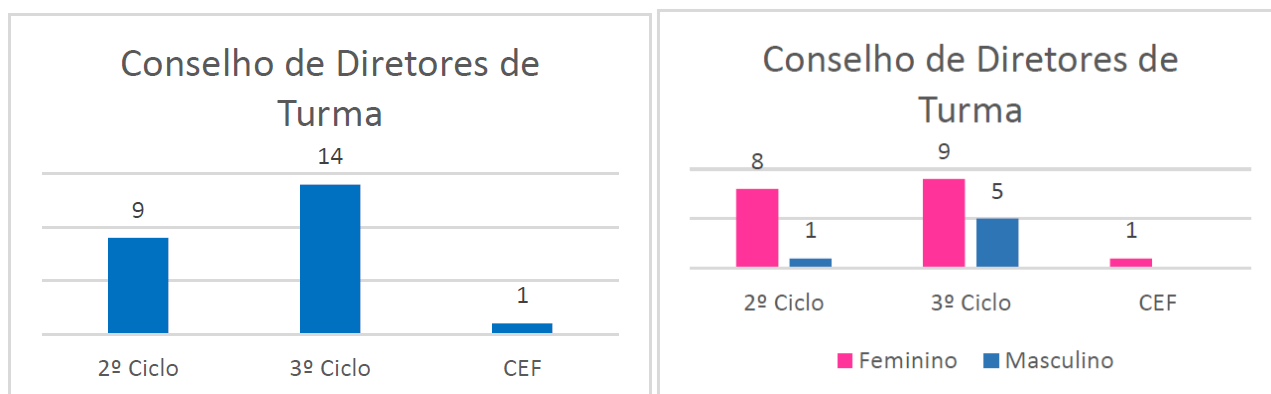
Enumeram-se ainda as dificuldades sentidas no trabalho dos Diretores de Turma (DT) e conclui-se este relatório com a apresentação das sugestões de práticas que facilitam o exercício do cargo para o ano letivo 2023/2024.

Constituição do Conselho de Diretores de Turma

No presente ano letivo, o Conselho de Diretores de Turma foi constituído por 24 elementos.

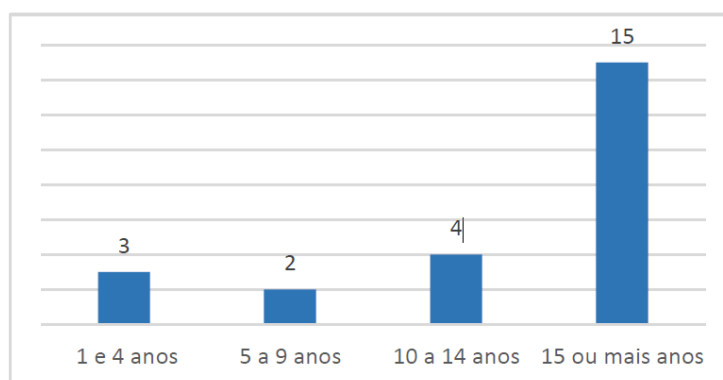


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



Desses elementos, 15 pertencem ao Quadro de Agrupamento, 5 ao Quadro de Zona Pedagógica e 3 foram contratados.

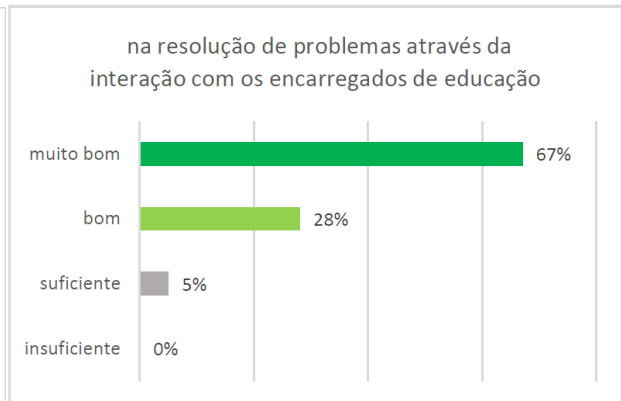
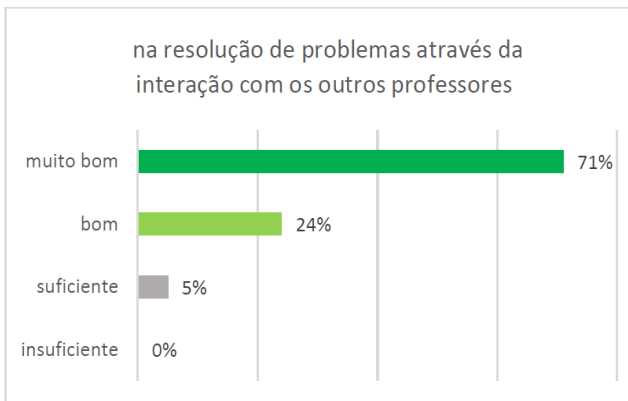
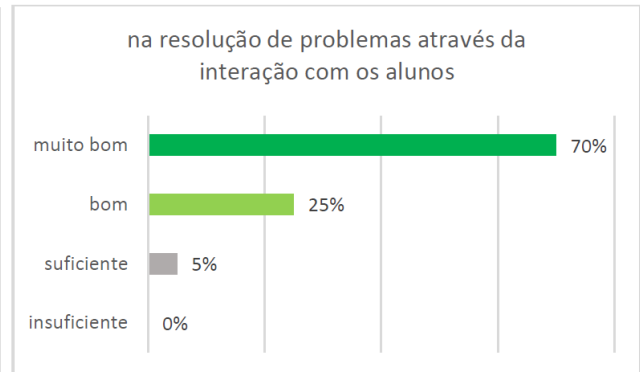
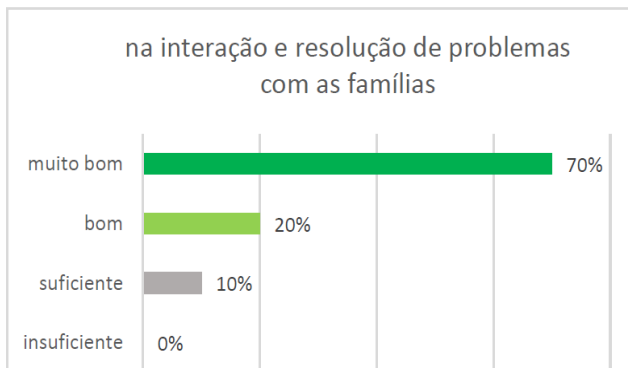
No que concerne à experiência dos Diretores de Turma no exercício do cargo, verificou-se o seguinte:



Os Diretores de Turma consideram o seu contributo no processo educativo bastante significativo, segundo os seguintes dados:

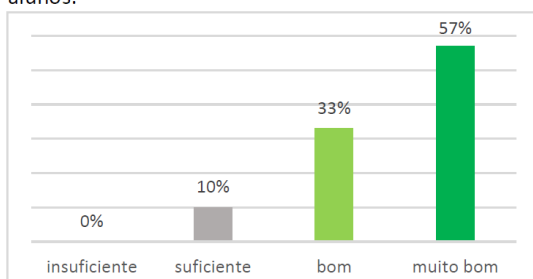


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

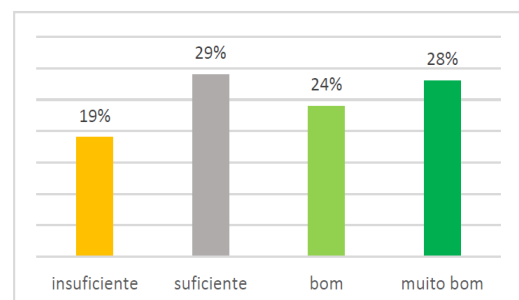


Convém salientar que os dados globais resultantes da relação /interação dos Diretores de Turma com os alunos foram também bastante relevantes.

1. Na identificação das necessidades de acompanhamento dos alunos:



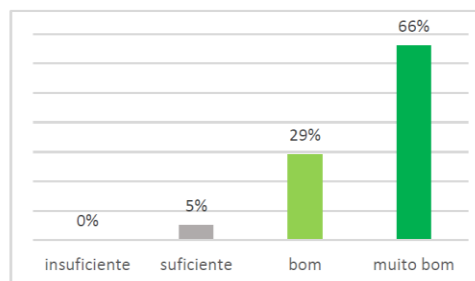
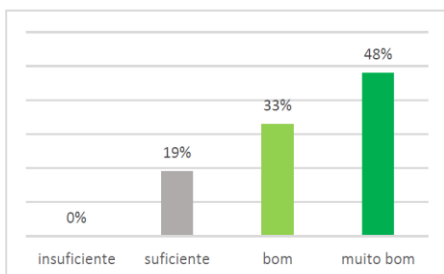
2. No tempo disponível para ouvir os alunos:





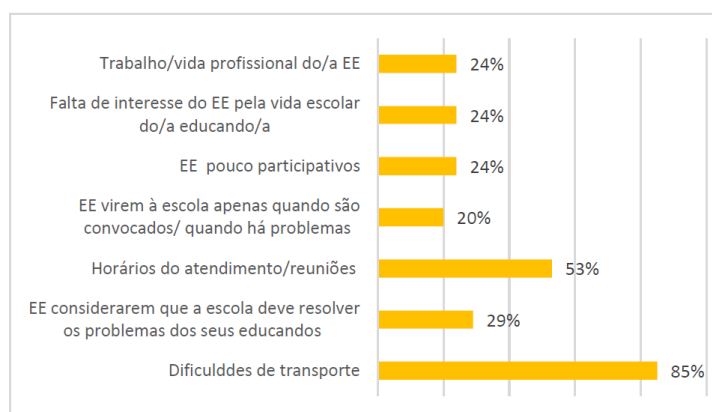
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

3. No apoio aos alunos na resolução de problemas com os seus pares: 4. No apoio aos alunos na resolução de problemas com professores:

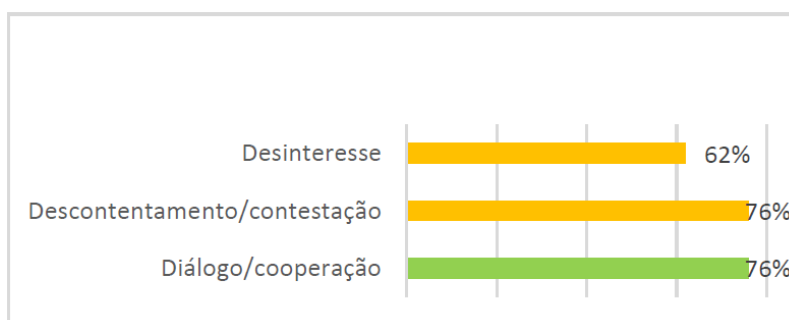


Dificuldades sentidas no exercício do cargo de Diretor de Turma

Seguidamente, enumeram-se os fatores que segundo os Diretores de Turma dificultaram a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.



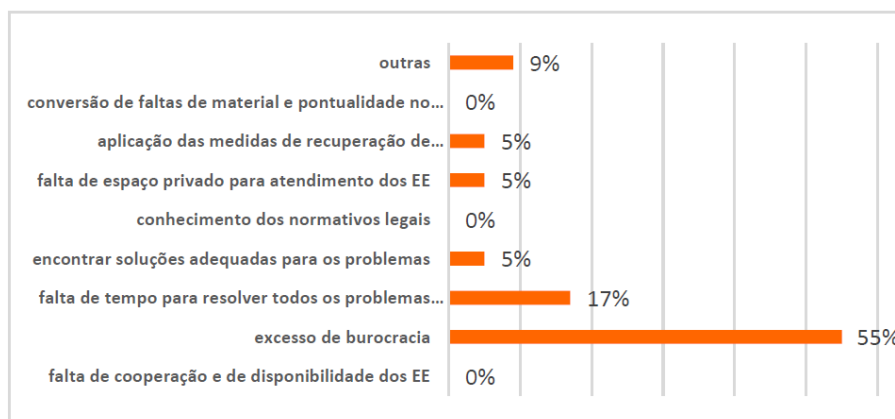
Na grande maioria, os Diretores de Turma consideram que a atitude dos encarregados de educação nos contactos estabelecidos foi a seguinte:





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Das dificuldades sentidas pelos Diretores de Turma no exercício das suas funções, destacam-se as que se seguem:



Propostas de melhoria para o ano letivo 2023/2024

Os Diretores de Turma apresentaram sugestões de práticas que podem facilitar o exercício das suas funções, algumas das quais se passam a citar:

- «São necessários tempos, fora das aulas, para ouvir e tratar dos problemas da turma/dos alunos.»;
- «Mais facilidade no acesso aos processos dos alunos.»;
- «O Diretor tem que ter mais poder para resolver os problemas relacionados com os seus alunos e EE. A Direção deve ficar do lado dos DT e não dos EE. Devemos transmitir aos EE no início do ano, que a Escola tem um conjunto de regras que devem ser cumpridas e que não serão nunca os pais que ditam essas regras.»;
- «Mais envolvimento por parte dos docentes de Educação Inclusiva na elaboração de documentos (RTP; ANEXO B;...). Trabalho de secretaria deverá ser remetido para os serviços administrativos. As informações para o Conselho de turma deverão cingir-se a assuntos relacionados com a turma e não informações que digam respeito a à escola em geral. Deverá haver diretrizes atempadas e uniformes para todos os DT e respetivas turmas/EE sobre atividades a desenvolver com as turmas (ex: verificaram-se informações tardias e desiguais aquando da atividade "Laço Humano" dinamizada pela CPCJ).»;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- *«Menos burocracia. Os relatórios e "Anexos B" serem da competência da Educação Especial. Atas mais sintéticas, por tópicos/itens de preenchimento.»;*
- *«Obrigatoriedade de contacto por e-mail do EE. Permitir o acesso direto aos processos dos alunos da turma sem necessidade de os requerer aos serviços administrativos.»;*
- *«Desburocratizar algumas das funções de DT.»;*
- *«Falta de espaço para atendimento, documentos da EMAEI serem feitos pela equipa.»;*
- *«Um tempo no horário em comum com os alunos para resolver assuntos da direção de turma.»;*
- *«Diligências que possam ser tratadas pelos serviços administrativos; mais tempos letivos para o cargo de DT.»;*
- *«A reunião com os EE no início do ano letivo deve ser após a reunião de CT. A aula de cidadania deve ser lecionada em separado da aula de TIC. Muitas das informações que se pede aos DT para transmitirem aos EE, e que são de carácter geral, deveriam ser, apenas, disponibilizadas na página do agrupamento. A página do agrupamento deve ser renovada e tornar a sua utilização mais apelativa e mais simples. Não multiplicar o número de emails, iguais. Os processos dos alunos deveriam estar num local mais acessível para consulta, e por turma, incluindo os alunos do 54. No PROGRAMA INOVAR devem estar introduzidos os emails dos EE, permitindo ao DT dar conhecimento das ocorrências de forma imediata e evitando mais perdas de tempo com telefonemas e cartas. Os EE devem ser responsabilizados pelo percurso e educação dos seus educandos, não compete ao DT ter que telefonar a toda a hora, para tudo é mais alguma coisa. Após o momento em que todos podem dar sugestões, as indicações da coordenadora de DT devem ser acatadas e seguidas por todos os DT. Na sala de atendimento aos EE deveria haver um telefone, permitindo uma maior privacidade nos assuntos tratados.»;*
- *«O cargo de diretor de turma tem sido alvo de um acréscimo de tarefas a desenvolver, que incidem tanto no aspeto administrativo/burocrático como nas funções pedagógicas, de orientação e de gestão curricular. Seriam práticas facilitadoras do exercício do cargo: Algumas das funções administrativas serem*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

tratadas diretamente entre os serviços administrativos e os EE; Filtragem do número de emails enviados e também que estes viessem já com a informação a enviar aos EE elaborada; A não suposição da obrigatoriedade de participação nas atividades dos outros professores; O envio mais atempado das orientações do trabalho a efetuar, nomeadamente o guião com as orientações para as reuniões de avaliação e informações a enviar aos EE de um dia para o outro. A elaboração de documentos dos alunos abrangidos pelo DEC-Lei 54/2008 não deveria ser da inteira responsabilidade do DT, os docentes de Educação Inclusiva deveriam ter um papel mais ativo na elaboração destes documentos, uma vez que são eles que têm a formação específica nesta área e carga horária para apoio indireto aos alunos.».

Considerações finais

Os resultados obtidos por questionário são, na globalidade, bastante positivos, constatando-se ainda que a maioria dos Diretores de Turma revela desmotivação e cansaço devido às funções inerentes ao desempenho do cargo, uma vez que o trabalho desenvolvido ultrapassa largamente os tempos letivos e de trabalho individual que constam nos seus horários.

De salientar que os Diretores de Turma consideram que o seu contributo é primordial em todo o desenrolar do processo educativo.

Nas propostas de melhoria foram assinalados alguns aspetos que merecem uma reflexão, caso se pretenda aumentar os níveis de motivação dos docentes para o exercício deste cargo e aumentar a interação das famílias com a escola e, conseqüentemente, promover o bem-estar e o sucesso de todos os alunos.

Espera-se que as lideranças escolares vão ao encontro das sugestões apresentadas neste relatório e as tornem exequíveis, tendo em vista a melhoria da qualidade de serviço prestado pelos Diretores de Turma à comunidade escolar.



4.2.2 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio psicopedagógico

No início do ano letivo realizou-se uma reunião com técnicos especializados e o coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, fazendo-se um ponto de situação sobre os alunos que vão usufruir de terapias (Terapia da Fala, Psicologia, Psicomotricidade).

Posteriormente estabeleceram-se prioridades de intervenção, juntamente com a coordenadora dos apoios educativos e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

No caso dos alunos cuja intervenção tinha sido já iniciada em anos letivos anteriores ou que estavam já sinalizados para intervenção, realizou-se contacto com docentes titulares de turma e diretores de turma para averiguação da manutenção da necessidade de intervenção. Posteriormente realizou-se reunião com os encarregados de educação desses alunos para autorização da intervenção e recolha de informações sobre a história de vida e/ou preocupações atuais.

Após se definir com quem se iria intervir, realizou-se o planeamento da intervenção/avaliação psicopedagógica.

Nas situações de intervenção/avaliação psicopedagógica iniciadas este ano letivo, realizaram-se os seguintes procedimentos:

- Contato com diretor de turma/ professor titular para recolha de informação.
- Recolha de informações junto dos processos dos alunos
- Contato com encarregado de educação para recolha de informação.
- Contacto com outros técnicos que intervêm ou intervieram com os alunos
- Intervenção direta com alunos em resposta às necessidades indicadas (acompanhamento psicopedagógico ou avaliação especializada).
- Produção de informação escrita sobre a avaliação/intervenção do aluno, a cada período e no final da avaliação especializada quando esta ocorreu.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Indicação de sugestões de intervenção para professores e familiares
- Sugestão de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a serem analisadas em reunião de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, quando necessário.
- Manutenção do contato com os professores titulares ou diretores de turma e com os encarregados/as de educação, articulando-se a intervenção.

Os relatórios de avaliação psicopedagógica foram sempre entregues ao coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, aos professores titulares ou diretores de turma e aos Encarregados de Educação, sendo neste caso feita uma explicação do conteúdo do mesmo. Demonstrou-se os pontos fortes e fracos do aluno e, quando necessário, sugeriu-se e explicou-se a possibilidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Quando houve manifestação de interesse por parte dos encarregados de educação estes foram atendidos em qualquer altura do processo, por telefone ou presencialmente.

Intervenção em turma

A intervenção com as turmas foi solicitada pelos professores titulares ou diretores de turma ou proposta pela Equipa organizativa do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, decorrente da análise dos dados recolhidos no Gabinete de Mediação. Identificando-se as necessidades de intervenção, calendarizou-se as sessões e planificaram-se as atividades a desenvolver com os alunos.

Procurou-se sempre incluir os docentes nas atividades, de forma a que estes se colocassem no lugar dos alunos e conhecessem as competências e emoções por eles relatadas e vivenciadas.

No final do ano letivo foi proposta a intervenção com os alunos das turmas de 4º ano, para apoiar uma saudável transição de ciclo. A proposta foi aceite e foram então desenvolvidas 8 sessões com cada uma das turmas de 4º ano.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Processo de orientação escolar a alunos de 9º ano

O processo de orientação escolar com o 9º ano contou com a colaboração dos diretores de turma em vários momentos ao longo do processo. O mesmo foi conduzido através de duas sessões em grupo/ turma para apresentação do sistema de ensino português, com incidência na oferta educativa para o Ensino Secundário.

Durante o terceiro período foi disponibilizado um horário de atendimento aos alunos, para que pudessem realizar testes de orientação vocacional, explorar de forma individual ou em pequeno grupo as possibilidades de escolha e retirar dúvidas. O horário foi pouco utilizado pelos alunos, embora se tenham feito alertas aos diretores de turma para a importância dos alunos recorrerem ao Serviço de Psicologia para a orientação do seu percurso e tenha sido enviado um e-mail aos Encarregados de Educação para informação sobre esta possibilidade. Recorreram ao apoio na orientação vocacional 16 alunos, alguns acompanhados dos Encarregados de Educação.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A psicóloga fez parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, estando presente em todas as reuniões de equipa, colaborando na análise das sinalizações, na definição de medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão a mobilizar e procurando colaborar com a comunidade educativa para o entendimento dos objetivos do Decreto-Lei nº54/ 2018 de 6 de julho e das formas de operacionalização das medidas.

Manteve-se a articulação com entidades externas que atuam no agrupamento ou que intervêm com alunos do agrupamento, de forma a conciliar intervenções, promover competências nos alunos e nas famílias, evitando comportamentos de risco e abandono escolar. Procurou-se manter boas práticas de intervenção e colaboração no sentido do bem-estar dos alunos e da promoção do seu sucesso educativo, prevenindo situações de abandono precoce do sistema educativo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Apoio Tutorial Específico

A psicóloga fez parte da equipa do Apoio Tutorial Específico participando nas reuniões onde eram identificadas estratégias psicopedagógicas importantes a cada aluno, identificando-se facilitadores e constrangimentos à aprendizagem ou inclusão dos mesmos.

Apoio psicopedagógico

A psicóloga atendeu de forma regular e individualizada 25 alunos, encaminhados pelas várias estruturas pedagógicas (EMAEI, GAAF, Direção) e por vários elementos da comunidade escolar (pais e encarregados de educação, diretores de turma e professores titulares de turma). Pontualmente deu resposta a situações emergentes, encaminhadas por alunos, assistentes operacionais, professores ou direção do agrupamento, procurando dar resposta imediata às necessidades apresentadas.

Dos alunos atendidos 9 pertenciam ao primeiro ciclo, 3 ao segundo ciclo e 13 ao terceiro ciclo. Foram solicitadas 10 avaliações psicopedagógicas para despiste de diagnóstico ou adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas para os alunos. Destas, 6 referem-se ao primeiro ciclo, 2 ao segundo e 2 ao terceiro ciclo.

Quanto à intervenção psicopedagógica, esta foi direcionada para vários domínios, ocorrendo em muitas das situações, para um mesmo aluno existirem vários domínios a serem trabalhados. As áreas de intervenção mais comuns foram o controlo do comportamento e da impulsividade, a gestão emocional, a estimulação de áreas cognitivas relevantes à aprendizagem e a promoção de competências sociais e de comunicação.

O apoio psicopedagógico individualizado implica contactos com encarregados de educação e com os professores do aluno, em particular com o diretor de turma ou o professor titular.



Apoio psicopedagógico em grupo

Foi desenvolvida intervenção em grupo-turma, nos três ciclos escolares. A planificação desta intervenção seguiu o modelo SEL – Social and Emotional Learning e abrangeu os cinco grandes domínios preconizados no modelo como relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a experiência de aprendizagem: autoconhecimento, autorregulação, consciência social, relações interpessoais e tomada de decisão. As competências sociais e emocionais são de elevada importância, uma vez que, através delas, o indivíduo aprende a fazer escolhas mais acertadas em diversos contextos, a desenvolver relações mais saudáveis com os outros, a ter comportamentos mais responsáveis, tomar decisões adequadas e estabelecer objetivos. Desta forma, podem melhorar a sua forma de estar no contexto escolar, as relações que estabelecem, o seu bem-estar e aumentar a disponibilidade para a aprendizagem e tarefas escolares.

Primeiro Ciclo

Durante o segundo período, foi desenvolvida intervenção para promoção de competências socioemocionais com as cinco turmas de segundo ano, por solicitação da coordenadora de grupo do segundo ano, interligando-se a intervenção com o Plano Anual de Atividades. Foram desenvolvidas cinco sessões com todas as turmas (A, B, C e D da Escola Básica de Santa Luzia e turma C1 da Escola Básica da Calçadinha), abrangendo um total de 89 alunos. As sessões tiveram como temas o autoconhecimento, o relacionamento interpessoal, a identificação e expressão emocional e a consciências pessoal e social. Os alunos foram muito participativos e disponíveis para as atividades propostas, contribuindo para a reflexão conjunta e aprendizagem mútua. Houve também o envolvimento das docentes titulares das turmas, o que muito contribuiu para o envolvimento dos alunos e para a interiorização dos valores e competências trabalhadas, assim como para a continuidade do trabalho ao longo do tempo.

Ainda no segundo período, foi desenvolvida uma sessão com as três turmas de terceiro ano da Escola Básica do Primeiro Ciclo de Santa Luzia (turmas A, B e C), abrangendo um total de 65 alunos, sob o tema do relaxamento e mindfulness, a pedido da coordenadora de grupo do terceiro ano, integrado no Plano Anual de Atividades.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A docente titular da turma B do terceiro ano identificou a necessidade de trabalhar com os alunos da sua turma, reconhecendo a relevância da promoção das competências socioemocionais, o impacto das mesmas no desenvolvimento integral dos alunos e a sua importância para o processo de aprendizagem. A intervenção iniciou-se de modo não formal, com o desenvolvimento de pequenos momentos de relaxamento e mindfulness, durante o segundo período. Já no terceiro período foram desenvolvidas cinco sessões com uma estrutura direcionada à promoção de competências socioemocionais, incidindo no autoconhecimento e identidade de grupo, na comunicação, no relacionamento interpessoal e no trabalho em equipa. Esta intervenção abrangeu 24 alunos que se mostraram muito recetivos à intervenção, interiorizando as aprendizagens realizadas através das dinâmicas de grupo e refletindo sobre si próprios, o grupo e as relações. Considera-se que a intervenção, embora breve, teve um impacto positivo nos alunos e no seu relacionamento enquanto turma. De referir que, para este impacto, muito contribuiu a relevância atribuída ao trabalho técnico pela professora titular e a continuidade que a mesma deu às atividades, noutros momentos que não apenas os das sessões de promoção de competências.

No quarto ano foram desenvolvidas 8 sessões com cada turma, abrangendo um total de 97 alunos (mais 8 alunos de terceiro ano por pertencerem a uma turma mista, turma C2 da EB 1 da Calçadinha), procurando ir ao encontro do pedido transmitido pela coordenadora de grupo de quarto ano para trabalhar a gestão de conflitos, tolerância, gestão de comportamentos e relacionamento entre pares e procurando também cumprir a planificação do SPO que teve intenção de contribuir para uma boa transição entre o primeiro e segundo ciclos. Estas sessões foram planificadas em conjunto com o Serviço de Educação Social, sendo posteriormente as atividades desenvolvidas pelas duas técnicas, nas diferentes turmas. As sessões tiveram como temáticas o autoconhecimento e o conhecimento mútuo, a autorregulação emocional e comportamental, o relacionamento interpessoal, a consciência pessoal e social, a tomada de decisão e resolução de problemas, a organização e gestão do estudo e o reconhecimento da escola do segundo e terceiro ciclo. As atividades tiveram também uma grande recetividade por parte dos alunos e das docentes titulares de turma, com um impacto positivo expresso pelos alunos nas avaliações solicitadas.



Segundo Ciclo

Decorrente da análise dos dados sobre o acolhimento dos alunos no Gabinete de Mediação no final do primeiro período, juntamente com o conhecimento adquirido sobre as turmas pela equipa organizativa do GAAF, foi sugerida a alguns diretores de turma de segundo e terceiro ciclo a intervenção em grupo, para promoção de competências socioemocionais, a ser desenvolvida pelas técnicas (Psicologia e Educação Social) durante o segundo período.

Esta intervenção acabou por ser dinamizada apenas pelo Serviço de Psicologia e Orientação, por ausência da técnica de Educação Social. As sessões foram agendadas com os Diretores de Turma, em acordo com os restantes docentes do Conselho de Turma e procurou-se uma distribuição horária pelas várias disciplinas.

A intervenção nas turmas E do 5º ano e B do 6º ano iniciou ainda no final do primeiro período, tendo a intervenção com as restantes turmas iniciado no segundo período.

No quinto ano foi desenvolvida intervenção nas turmas B e E.

A intervenção na turma B decorreu em 11 sessões, abrangendo 19 alunos, e teve como temáticas: o autoconhecimento, o relacionamento interpessoal, a autorregulação comportamental e emocional, a resolução de problemas, a comunicação, a consciência social, a aceitação da diferença e o trabalho em equipa. Nesta turma foi necessário um ajuste na planificação muito constante uma vez que a resposta do grupo era muito variável e o seu comportamento em sessão foi dando indicação de necessidades a serem trabalhadas, que não foram identificadas logo no momento inicial da planificação. Ainda que tenha havido esta necessidade de ajuste, considera-se que houve receptividade dos alunos às atividades propostas e o trabalho foi importante para o desenvolvimento dos alunos. Considera-se também que a intervenção deveria ter continuidade por se continuarem a identificar vários obstáculos a um bom relacionamento entre os elementos da turma e dificuldades na expressão e gestão emocional e comportamental.

Na turma E do quinto ano, foram desenvolvidas 12 sessões, três das quais ainda no primeiro período, abrangendo um total de 27 alunos. Nesta turma, as temáticas trabalhadas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

foram o autoconhecimento, a identidade de grupo, o relacionamento interpessoal, a comunicação, a resolução de problemas, a consciência social e a aceitação da diferença. Embora a turma seja muito numerosa, considera-se que o trabalho decorreu bem, com grande envolvimento dos participantes. Estes interiorizaram muito bem as aprendizagens realizadas e melhoraram o relacionamento interpessoal entre os vários elementos.

No sexto ano foi desenvolvida intervenção nas turmas B e D.

A intervenção na turma B decorreu em 11 sessões, abrangendo 21 alunos, e teve como temáticas: o autoconhecimento, a autorregulação, o cumprimento de regras, a empatia, a igualdade de oportunidades, a resolução de problemas, a comunicação e a consciência social. Estava previsto o desenvolvimento de mais sessões, no entanto as mesmas não se realizaram por dificuldade de conciliação com outras atividades letivas da turma. Embora os alunos fossem participativos e realizassem as atividades propostas, existiram muitas situações de conflito que tiveram de ser resolvidas em sessão, o que permite identificar a necessidade de se dar continuidade ao trabalho de promoção de competências sociais e pessoais ao longo do tempo.

Na turma D ocorreram 12 sessões, abrangendo 26 alunos e referindo-se às seguintes temáticas: autoconhecimento, relacionamento interpessoal, empatia, igualdade de oportunidades, resolução de problemas, consciência social, aceitação de diferentes perspetivas, trabalho em equipa, autocontrolo e relaxamento. Os alunos foram muito recetivos e participativos, valorizaram as aprendizagens e houve um trabalho de continuidade ao longo do tempo porque muitas das sessões ocorreram com a diretora de turma que valorizou as ações e foi reforçando as competências e experiências vivenciadas em sessão.

Terceiro Ciclo

No sétimo ano foi desenvolvida intervenção nas turmas B e E.

A intervenção na turma B decorreu em 9 sessões, abrangendo 21 alunos, e teve como temáticas: o autoconhecimento, o autocontrolo e relaxamento, a autorregulação, o relacionamento interpessoal, a empatia, a igualdade de oportunidades, a aceitação de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

diferentes perspetivas, a consciência social e o trabalho em equipa. A turma foi bastante receptiva às atividades e cumpriu-as com sucesso. Teria sido positivo terem ocorrido mais sessões, mas não foi possível conciliar o horário da intervenção com outras atividades letivas da turma.

Na turma E foram desenvolvidas 7 sessões, abrangendo 13 alunos, abordando-se as seguintes temáticas: o autoconhecimento, o autocontrolo e relaxamento, o relacionamento interpessoal, a consciência social, a aceitação de diferentes perspetivas. O trabalho foi bastante positivo, embora as sessões tenham sido em número reduzido. Os alunos realizaram as dinâmicas com empenho, mas têm ainda muitas competências sociais e pessoais a melhorar.

Foi ainda desenvolvida uma ação pontual com a turma B do 9º ano, a pedido da diretora de turma, abrangendo 23 alunos e tendo como temática a aceitação e a confiança. Este pedido surgiu por se identificarem dificuldades na gestão da comunicação e no relacionamento interpessoal entre alunos desta turma e de outra.

Orientação escolar

Durante o terceiro período foi disponibilizado um horário de atendimento para os alunos de 9º ano poderem tirar dúvidas sobre a escolha da área a frequentar no próximo ano letivo, para continuação dos estudos no nível secundário. Foram realizadas algumas sessões de esclarecimento sobre as áreas do ensino regular (Cursos Científico-humanísticos) e os cursos profissionais, de forma individual, em pequeno grupo e em turma, e as informações foram sendo partilhadas com todos os alunos através dos diretores de turma. Houve 16 alunos que realizaram testes de orientação, 7 da turma A e 9 da turma B.

Ubuntu

A Psicóloga faz parte da equipa de educadores Ubuntu – Academia de Líderes Ubuntu Escolas.

O projeto Ubuntu tem como objetivo global desenvolver as competências socioemocionais dos participantes, nomeadamente o autoconhecimento, a autoconfiança,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

a resiliência, a empatia e o serviço. Assenta numa abordagem participativa, experiencial e relacional, com recursos lúdico-pedagógicos, dinâmicas de grupo, reflexões individuais e em grupo, visualização e reflexão sobre filmes, textos e contos, partilha de histórias de vida como exemplo de superação e educação entre pares. Desenvolve-se através da implementação destas estratégias a um grupo de alunos, de forma imersiva, com uma carga horária de 7h diárias no terceiro ciclo e 5h diárias no primeiro ciclo, ao longo de uma semana.

No primeiro período, a psicóloga desenvolveu a semana Ubuntu com a turma D do oitavo ano, em conjunto com as restantes 4 educadoras da sua equipa, tendo esta ação abrangido 15 alunos. Prestou ainda apoio na preparação e dinamização da semana Ubuntu desenvolvida pela nova equipa de educadores Ubuntu com a turma C do 8º ano, que abrangeu 20 alunos.

No início do ano, desenvolveu uma sessão de promoção de competências socioemocionais com a turma C do 9º ano, com quem tinha promovido a semana Ubuntu no ano letivo anterior, com o intuito de reforçar os valores defendidos pela filosofia Ubuntu e renovar o sentimento de pertença ao grupo. No entanto, os alunos foram muito pouco recetivos à atividade desenvolvida e não mostraram disponibilidade para dar continuidade ao Clube Ubuntu.

Este ano letivo, a psicóloga recebeu formação para integrar a equipa de educadores Ubuntu Júnior, que desenvolve a sua ação no primeiro ciclo. Em conjunto com as restantes educadoras Ubuntu Júnior do agrupamento e uma técnica do IPAV – Instituto Padre António Vieira, desenvolveu uma semana Ubuntu com a turma A do 4º ano, abrangendo esta ação 25 alunos.

Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Neste ano letivo, em conjunto com a técnica superior de Educação Social, criou-se a estrutura Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), por indicação da diretora do Agrupamento. Desenvolveu-se o regulamento, criou-se a equipa organizativa e decidiu-se englobar o Serviço de Psicologia e Orientação na estrutura GAAF. Ao criar o GAAF, ficou



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

disponível um novo espaço para acolher os alunos que recebem ordem de saída de sala de aula ou que se envolvem em problemas nos espaços escolares. O acolhimento dos alunos tem como objetivo o registo da perspetiva do aluno, permitir-lhe acalmar e ficar em condições de regressar às atividades letivas de forma a que as aprendizagens possam prosseguir e que os conflitos sejam cessados. Além disso foi também criada uma nova resposta Gabinete de Acolhimento à Comunidade, que permite acolher as necessidades e preocupações de qualquer elemento da comunidade educativa, encaminhando-se depois o pedido para a estrutura que for mais adequada.

Análise dos resultados

A ação do Serviço de Psicologia e Orientação abrangeu de forma direta e formal 482 alunos. Distribuindo a intervenção por ano escolar, contabiliza-se intervenção direta com: 89 alunos de segundo ano, 73 de terceiro, 97 de quarto, 46 de quinto, 48 de sexto, 36 de sétimo, 39 de oitavo e 54 de nono ano.

Para esta intervenção estabeleceram-se contactos e articulou-se a intervenção com docentes, não docentes e encarregados de educação, assim como com entidades e técnicos que colaboram com a escola e as estruturas diretivas do agrupamento.

Indiretamente a abrangência da intervenção é maior, uma vez que, pela participação em reuniões onde se tomam decisões sobre medidas educativas e ações pedagógicas a desenvolver, havendo a solicitação de colaboração com diversas estruturas e intervenientes do contexto educativo, acaba por haver uma intervenção indireta, muitas vezes de aconselhamento psicopedagógico e de identificação de necessidades ou de articulação de intervenções a desenvolver. Além disso, a técnica foi contactada por entidades e técnicos externos que atuam com alunos da escola, para colaborar em intervenções psicopedagógicas e também por docentes, não docentes ou os próprios alunos, em diversos momentos, para intervenções em situações pontuais.

Considera-se que a psicóloga tem um conhecimento abrangente da realidade escolar de todo o agrupamento e a sua ação pode contribuir para o desenvolvimento de atividades promotoras de aprendizagem, bem-estar, integração e desenvolvimento pessoal



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

e social nos vários elementos que integram o contexto educativo, sendo naturalmente o público-alvo principal os alunos.

Reconhecendo as diversas necessidades identificadas pelos vários agentes do contexto educativo, a intervenção de uma técnica de psicologia é manifestamente insuficiente.

Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento

O Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação é enquadrado no Projeto Educativo do Agrupamento, procurando responder aos objetivos e metas aí fixados. Com as atividades promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação, tenham elas um foco individualizado ou coletivo, procura-se sempre promover o sucesso educativo, em todos os níveis de ensino, para todos os alunos. Além disso, há um esforço muito consciente para que estes se sintam bem na escola, gostem de aprender e sintam que são capazes de corresponder aos objetivos traçados pelos docentes, para que encontrem na escola o espaço seguro onde se desenvolvem integralmente e de forma feliz, ainda que tenham de se esforçar e ultrapassar obstáculos à aprendizagem ou à inclusão.

Em conjunto com todos os intervenientes no contexto escolar, procura-se dar cumprimento ao grande objetivo de redução do absentismo e diminuição do abandono escolar, porque acreditamos que é na escola que as crianças e jovens se devem desenvolver enquanto ser humano integral, devem aprender a ser, a conhecer e a fazer, e estar em harmonia com os pares.

O Serviço de Psicologia e Orientação esforça-se para promover a participação dos docentes e pessoal não docente na comunidade educativa e nas ações de valorização dos alunos e do seu desenvolvimento global. Contribui para as relações positivas na comunidade educativa, através da conciliação dos interesses individuais, destes com os comunitários e através da promoção de bons ambientes de trabalho.

Faz-se uma forte articulação com a comunidade, contribuindo para a abertura da escola à comunidade e facilitando a ligação a entidades com intervenção em matéria de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

infância e juventude, transmitindo também segurança e confiança no trabalho do agrupamento.

Através da intervenção direta com os pais e encarregados de educação, mas também indireta através dos alunos ou das entidades parceiras, procura-se facilitar o sistema de relações com os pais/ encarregados de educação e contribuir para o seu envolvimento e participação na vida escolar dos alunos.

A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa

Considera-se a formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas, facilitando a organização do trabalho, a compreensão das problemáticas apresentadas pelos alunos e permitindo a renovação de estratégias de intervenção, mais eficazes e adaptadas às situações.

Foram realizadas as seguintes ações de formação:

- 07/2023 – 7h - **I Jornadas de Trabalho de Técnicos/as em contextos escolares.** Competência específicas: Uma escola com/ para todos; Desafios na promoção da Saúde Mental de crianças e jovens; Partilha de experiências: Intervenção de diferentes técnicos nos diferentes Agrupamentos de Escolas. Entidade: Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora.
- 03/2023 – 7h – **1º Encontro de Saúde Mental na Infância e Juventude – Saúde Mental não é brincadeira.** Competências Específicas: Intervenção multidisciplinar e pluri-institucional na saúde mental; Parentalidade na saúde mental; Intervenção comunitária na saúde mental – prevenção e tratamento. Entidade: CPCJ Elvas
- 03/2023 – 25h - **Gestão de stress e gestão de conflitos.** Competências Específicas: Desenvolver mecanismos de identificação de potenciais causas de stress no local de trabalho. Identificar e avaliar o grau de vulnerabilidade ao stress. Elaborar um plano individual de mudança para uma melhor gestão do stress. Desenvolver mecanismos de resposta flexíveis e criativos face a situações difíceis. Identificar meios de atuação assertiva perante situações de conflito, assim como



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

potenciar nos outros comportamentos construtivos. Entidade: Comunilog. (e-learning)

- 02/2023 - 61h – **Formação de Educadores Ubuntu Junior** - Competências Específicas: Promover competências sociais e pessoais em alunos do primeiro ciclo, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Principais competências trabalhadas: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia, trabalho em equipa e liderança servidora. Entidade: IPAV – Instituto Padre António Vieira.(b-learning) (5/5 valores).
- 01/2023 – 25h - **Liderança e Trabalho em Equipa**. Competências Específicas: Liderança de equipas: fenómenos e dinâmicas próprias, desafios e problemas específicos; Diferentes preferências pessoais e o seu impacto em funções de liderança; Diferentes estilos de Liderança; Trabalho em equipa – implicações e especificidades; Excelência no trabalho em equipa; Diferenças interpessoais e o seu impacto no trabalho em equipa; Mobilização de recursos pessoais em função da equipa; Como ultrapassar impasses e obstáculos no trabalho em equipa. Entidade: Comunilog (e-learning)

A psicóloga participa num **grupo de intervenção de Psicólogos** em contexto escolar (Reunião Setorial de Psicólogos de SPO), que reúne com frequência variável ao longo do ano, onde se debate intervenção, legislação, projetos de intervenção, práticas aplicadas nos vários agrupamentos de escolas presentes, casos de alunos com problemáticas no contexto escolar, sendo muito útil a partilha de práticas, experiências e informações.

4.2.3 AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[Autonomia e Flexibilidade Curricular 2022-2023.pdf](#)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

4.2.4 PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Ao longo do ano letivo, foram acompanhados 19 alunos de PLNM: nove no primeiro ciclo, três no segundo e sete no terceiro, conforme tabela que se segue.

1.º ciclo			
Nome	Nível de proficiência	Turma	Professor titular
Maxim Moscalenco	Iniciação	1.º C	Elisabete Eustáquio
Muhammad Saliq Ud Din	Iniciação (A1)	2.ºD	Vera Rocha
Muhammad Usam Ud Din	Iniciação (A1)	2.ºD	Vera Rocha
Israa Achraf Aissa	Iniciação (A1)	3.ºC	Carla Nabais
Sushan Shrestha	Iniciação (A1)	3.ºC	Carla Nabais
Oksana Trech	Iniciação (A1)	3.ºC	Carla Nabais
Iryna Trech	Iniciação (A1)	4.ºA	Andreлина Nunes
Mariana Leontiuk	Iniciação (A1)	4.ºA	Andreлина Nunes
Mohamed-Amir Rhaz	Iniciação (A1)	4.ºD	Vera Duque

2.º ciclo			
Nome	Nível de proficiência	Turma	Professor de Português
Chloé Ruiz	Iniciação (A2)	5.ºB	Mónica Mourraia
Il Yas Ait Latten	Iniciação (A1)	5.ºB	Mónica Mourraia
Mohamed Aissa	Iniciação (A1)	6.ºC	Isabel Coelho



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

3.º ciclo			
Nome	Nível de proficiência	Turma	Professor de Português
Matvii Leontiuk	Iniciação (A1)	8.ºA	Ana Balagueiras
Nathan Dedonder	Iniciação (A1)	8.ºA	Ana Balagueiras
Abdelgadir Hatim	Avançado (B2)	8.ºA	Ana Balagueiras
Leire de Souza Sousa	Intermédio (B1)	7.ºD	Maria Teresa Costa
Luana de Souza Sousa	Intermédio (B1)	7.ºB	Maria Helena Saldanha
Lídia de Souza Sousa	Intermédio (B1)	9.ºA	MariaTeresa Costa
Misael González	Iniciação (A1)	9.ºB	Célia Durão

Os países de origem destes alunos são os seguintes: Argélia, Bélgica, Cuba, Espanha, Marrocos, Nepal, Paquistão, Sudão e Ucrânia.

Na sequência dos relatórios da diagnose inicial elaborados após o período de adaptação /integração no sistema educativo português (aplicação dos testes diagnósticos previstos nos documentos legais em vigor) e dos balanços da implementação das aulas de apoio a PLNM efetuados do final do ano letivo anterior, foram aplicadas medidas universais a dezassete alunos (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), nomeadamente diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos, assim como medidas seletivas a quatro alunos: Chloé Ruiz (antecipação e reforço das aprendizagens e adaptações curriculares não significativas); Abdelgadir Hatim (antecipação e reforço das aprendizagens, apoio psicopedagógico e adaptações curriculares não significativas); Nathan Dedonder (adaptações curriculares não significativas) e Misael González (antecipação e reforço das aprendizagens). Nenhum aluno usufruiu de medidas adicionais.

A aplicação das medidas foi considerada eficaz em todas as situações, com exceção da do aluno Il Yas Ait Latten, da turma B do 5.º ano, que, para realizar as tarefas propostas, necessitou sempre da ajuda de um adulto, manifestou um ritmo de trabalho muito lento, revelou um tempo de concentração muito curto, dispersando a sua atenção e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

falando, em francês ou em inglês, de assuntos em nada relacionados com as tarefas propostas na aula, e manifestou muito pouca organização. Manifestou, ainda, muitas dificuldades nos vários domínios da disciplina: Compreensão, Expressão e Interação Orais, Leitura, Gramática e Escrita.

Os alunos Maxim Moscalenco e Chloé Ruiz foram transferidos.

O aluno Abdelgadir Hatim integrará a disciplina de Português no próximo ano letivo, por ter obtido sucesso do nível B2 de proficiência linguística.

Ao longo do ano letivo, sete alunos dos 2.º e 3.º ciclos participaram nos projetos “Escola a Ler” – medidas 2 (Projetos pessoais de leitura) e 6 (Equipas de leitura) – e “Todos juntos podemos ler”, em articulação com a Biblioteca Escolar (BE).

No primeiro período, realizaram diversas atividades relacionadas com a leitura de alguns contos do livro Histórias do Mundo, de Ana Sousa Martins e Ana Paula Gonçalves, Editora Lidel: minilivros ilustrados, gravação e divulgação da leitura expressiva de alguns excertos e apresentação de versões dos contos lidos nas suas línguas maternas. No segundo período, também para assinalar a Semana da Leitura, os alunos de PLNM dinamizaram duas sessões de partilha de leituras (O Gato das Botas- teatro de fantoches- e poemas do livro O Planeta Azul de Luísa Ducla Soares, Porto Editora) com alunos dos jardins de infância do Revoltinho e de Santa Luzia, na biblioteca da escola sede. No terceiro período letivo, no âmbito das Jornadas Culturais do Agrupamento e igualmente para comemorar o Dia Mundial da Diversidade Cultural, foram concretizadas duas atividades: exposição na BE de alguns trabalhos no âmbito da interculturalidade realizados pelos alunos em sala de aula e partilha da leitura de contos de António Torrado e de textos selecionados pelas próprias crianças, após momentos de interação oral, no Jardim de Infância do Revoltinho.

Os objetivos definidos foram atingidos, tendo os alunos intervenientes colaborado com muito empenho e manifestado um comportamento exemplar.

Os alunos do 1.º ciclo realizaram atividades de leitura em voz alta e de divulgação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

de áreas temáticas em articulação com as crianças do ensino Pré-Escolar do Agrupamento.

Em reuniões informais de articulação entre as docentes titulares do primeiro ciclo, as professoras de apoio a PLNM e a docente pertencente à equipa da BE, Manuela Seco, foram expostas as seguintes sugestões para o próximo ano letivo:

- Constituir o grupo disciplinar de Português Língua Não Materna.
- Integrar os alunos de PLNM em turmas com menos elementos, de modo a facilitar o acompanhamento individualizado e a elaboração de recursos diferenciados das várias áreas curriculares.
- Assegurar o uso das tecnologias por todos os alunos, no que diz respeito às ferramentas disponibilizadas na plataforma Teams, dentro e fora da sala de aula.
- Atribuir a um ou vários professores tarefas de acompanhamento diário do trabalho dos alunos estrangeiros, como recurso facilitador da inclusão.
- Manter o apoio implementado aos alunos do 1.º ciclo no ano letivo de 2022/2023, no que diz respeito ao período da manhã.
- Constituir um banco de recursos PLNM, em formato digital, que permita rentabilizar o trabalho efetuado pelos professores dos vários níveis de ensino/ níveis de proficiência linguística.

4.2.5 CIDADANIA NA ESCOLA

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[Cidadania 2022-2023.pdf](#)

4.2.6 BIBLIOTECAS ESCOLARES

Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Colaboração sistemática com o Conselho Pedagógico, Departamento de 1º Ciclo e sempre que se justifique nas reuniões dos restantes departamentos, prestando informações no sentido de ajudar a implementar o PE e o PAA do agrupamento, de forma a promover o ensino e a aprendizagem de diferentes literacias e a promover o papel e o valor da BE no desenvolvimento das aprendizagens. Colaboração com diferentes equipas de trabalho, nomeadamente a equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular e o Plano Cultural de Escola, no sentido de articular o trabalho da BE e os seus recursos, como forma de ajudar a promover a interdisciplinaridade e a inserção de alunos e professores num trabalho de grupo com base na cooperação.

Enquanto estrutura de apoio integrada na escola, com a missão de as coadjuvar na consecução dos seus objetivos, a Biblioteca Escolar apoiou os professores na sua ação pedagógica e os alunos nas suas aprendizagens, assim como, na recuperação das mesmas. A biblioteca apoia, ainda, o trabalho desenvolvido com os alunos do PLNМ.

Após a realização dos questionários aos professores verificou-se, que: 88,2% dos professores utiliza a biblioteca diariamente/semanalmente:

- Para planear e desenvolver atividades de pesquisa e trabalhos de projeto com alunos (41,2%);
- Dinamizar atividades no âmbito da literacia dos media (11,8%);
- Utilizar computadores e/ou os dispositivos móveis com alunos (23,5%);
- Selecionar e requisitar recursos para utilização na sala de aula (64,7%);
- Fazer empréstimo domiciliário com o grupo/turma (35,3%);
- Participar em atividades organizadas pela BE (76,5).

Pelo que, se considera que a BE é um recurso de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias. Relativamente ao impacto na progressão nas aprendizagens verificou-se que: 82,3% dos professores considera muito bom/bom o trabalho e o contributo da BE, e 83,7% dos alunos considera o trabalho e o contributo da BE para melhorar os seus resultados escolares muito bom/bom. Por isso, considera-se que a BE tem um impacto assinalável na progressão dos alunos nas aprendizagens.



Pontos fracos identificados

Considera-se que será importante um esforço ainda maior na dinamização e promoção de obras literárias; na realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura; apostar, ainda mais, em diferentes formas de promoção do fundo documental e dos recursos de que a BE dispõe.

Formação para as literacias da informação e dos média.

A BE promove um conjunto de ações do uso da informação, dos média e das tecnologias digitais. Neste contexto a Biblioteca Escolar pode considerar-se um verdadeiro espaço de inclusão digital. Entendida como espaço de aprendizagem, a BE desempenha um papel fundamental na promoção de um uso seguro, criterioso, crítico e eficaz da informação. Assim, a BE traça um plano de ação no qual identifica as necessidades de informação relativamente aos conteúdos curriculares, e disponibiliza um conjunto de recursos para utilização de alunos e professores. A BE, em colaboração com os docentes, implementou um conjunto de ações, para dar resposta às necessidades sentidas, nas quais se incluem a formação de utilizadores. A BE, promove o trabalho articulado com os docentes e o ensino contextualizado das tecnologias nos programas curriculares e propõe atividades e ferramentas tecnológicas, facilitadoras dos processos de ensino aprendizagem. O resultado do trabalho desenvolvido é partilhado com a comunidade escolar nas páginas dinamizadas pela BE:

<https://reporteressl.wordpress.com/>

<https://lermaissl.wordpress.com/>

<https://radioescolablog.wordpress>

No que se refere às respostas dos alunos verificou-se, que: 86,1 dos alunos utiliza a BE diariamente/semanalmente. Os alunos utilizam a BE para ler livros, jornais e revistas (27,9%), utilizar os computadores/tablets e aceder à internet (30,2%); ver um filme ou ouvir música (30,2%); participar em atividades (53,5%). Pelo que, se considera a BE desenvolve



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação, dos média e das tecnologias digitais.

No que diz respeito ao impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação verificou-se, que: 76,4% dos professores considera muito bom/bom, o trabalho e o contributo da BE no desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos média dos alunos. No que se refere aos alunos, 90,7% considera muito bom/bom o trabalho e contributo da BE para saberem usar as tecnologias, a informação e os média. Por isso, a BE tem um impacto significativo na melhoria dos níveis de literacia digital, dos média e da informação dos alunos.

Pontos fracos identificados

Falta de tempo, em sala de aula, para exploração de ferramentas digitais e exploração de guiões relacionados com o uso da Internet. Por isso, irão realizar-se sessões com o grupo de alunos “Líderes Digitais Benjamins” relacionadas com a utilização da Internet e a sua utilização em segurança. No próximo ano ir-se-á, também, tentar implementar o Clube “Redação de informação da AEN2 de Elvas”, em articulação com os diferentes departamentos, para promover a dinâmica na Rádio Escola e do Jornal Escolar.

Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

A BE realiza um trabalho sistemático de promoção da leitura: dinamização da hora do conto, divulgação de livros de acordo com as temáticas curriculares, apoio na participação em concursos de leitura (CNL, Ser leitor é Cool!), utilização do Passaporte da Leitura, seleção de filmes e curtas-metragens para exploração de temas de cidadania e transmissão de valores, seleção de recursos (curadoria digital) para exploração de obras literária, dinamização de projetos no âmbito da leitura para os diferentes anos de escolaridade (Leitura em vai e vem, Já sei ler, aLer+2027, ...). Com a implementação das atividades previstas no projeto “Ler+ em Santa Luzia”, a equipa dinamizadora deste projeto considera que, as mesmas contribuem para “Reforçar uma cultura integrada de leitura”. Foi



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

dinamizado o MIBE (outubro) e o Mês da Leitura (março) com diversas atividades de promoção da biblioteca escolar e da leitura.

Após análise dos questionários, relativamente ao impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer de ler, verificou-se que 100% e 88,8% dos professores considera-o muito bom/bom. Pelo que, se pode afirmar que a BE tem um impacto assinalável no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura.

Pontos fracos identificados

Dificuldade em implementar a leitura em suporte digital. Os tablets que a biblioteca possui já são muito utilizados, em sala de aula, pelos professores titulares de turma como um recurso para a aprendizagem. Mas, considera-se necessário dinamizar a sua utilização na biblioteca escolar.

Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

No âmbito da leitura e da recuperação de aprendizagens implementou-se, este ano, a ação “Escola a Ler”, através da qual foi recebida uma verba para aquisição e reforço do fundo documental, da BE. Esta renovação do fundo documental é sempre acolhida com muito interesse por parte de alunos e professores.

No que diz respeito à Leitura Orientada no 1º Ciclo estiveram envolvidos todos os alunos do 3º Ano e 4º Ano (172 alunos) com as respetivas professoras titulares de turma e apoio da biblioteca. A Leitura orientada 2º e 3º Ciclos envolveu 477 alunos (23 turmas) e foi realizada com base nas obras recomendadas pelo Programa e Metas Curriculares de Português, pelas professoras titulares de turma.

Realizou-se também a leitura e exploração de livros, jornais, revistas e outros materiais de leitura na biblioteca escolar em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares – Tempo para ler e pensar. De salientar, relativamente a esta atividade, as sessões do “Cinanima vai às escolas”, em que as curtas-metragens estiveram disponíveis



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

para todos os alunos do agrupamento. Uma forma de leitura diferente, mas que muito agrada aos alunos de todas as idades. Neste âmbito foram também apresentadas aos alunos as animações, que todos os meses a ANILUPA disponibiliza para apresentação nas escolas, o “Filme do mês”.

Ao longo do ano desenvolvemos algumas atividades com alunos, que apresentaram as suas leituras aos colegas – Equipas de Leitura. As atividades que desenvolvidas foram dinamizadas com um grupo de alunos 3º, 4º, 6º, 7º e 8º Anos. Estas atividades proporcionaram a articulação interciclos, a recuperação de aprendizagens e a integração de alunos de PLNM.

Os Projetos Pessoais de Leitura (Contratos de Leitura) foram implementados com todos os alunos de 2º e 3º Ciclos. A biblioteca escolar disponibiliza no seu acervo títulos muito diversos, clássicos e atuais, dos mais variados géneros e temas, para os alunos requisitarem. Desta atividade resultaram vários trabalhos de apresentação de livros lidos pelos alunos – <https://lermaissl.wordpress.com/em-destaque/> (alunos 9º Ano).

A requisição de livros Vou Levar-te Comigo funcionou nas duas bibliotecas como forma de motivação para a leitura com o empréstimo de obras que constituem o fundo documental. Este ano o número de requisições domiciliárias aumentou muito, quer no 1º Ciclo, quer no 2º e 3º Ciclos. Total de requisições: 1º Ciclo 2321 e 2º e 3º Ciclos 983.

No que se refere à análise dos questionários, verificou-se que 100% dos professores e 88,4% dos alunos consideram muito bom/bom, relativamente ao desenvolvimento da competência leitora. Pelo que, se pode afirmar que a BE tem um impacto significativo no desenvolvimento da competência leitora.

Pontos fracos identificados

Necessidade de continuar a adequar as práticas e incentivar, os professores a desenvolver um trabalho colaborativo com a biblioteca e com os seus pares, tirando partido das novas tecnologias e das suas potencialidades como ferramenta de trabalho ao serviço da promoção da leitura.



Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

A professora bibliotecária desempenha a missão de mentora eTwinning no agrupamento. Como tal, a BE promove na escola de 1º Ciclo, um trabalho colaborativo com alunos de escolas de outros países através dos projetos etwinning, sempre com a finalidade de incentivar a leitura em diferentes suportes e em várias línguas.

<https://reporteresl.wordpress.com/etwinning/>

Este ano, os alunos de 3º Ano desenvolveram o projeto “Um jardim colorido”. Este projeto implementou um conjunto de atividades bastante diversificadas, promovendo ideias criativas e o trabalho em equipa. Promoveu o contacto com a natureza, o conhecimento científico e a sensibilidade estética. Quem sabe um dia... estas crianças serão crianças empenhadas na preservação da natureza e preocupadas com o futuro do planeta.

A BE acompanhou as atividades desenvolvidas sugerindo livros e recursos, e divulgando as atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto “Aprender, divulgar e comunic@r com os Repórteres SL”.

Participação na iniciativa RBE “Transformar a Educação – Dá voz às tuas ideias”, na qual participaram 793 alunos. Após vários encontros par debate de ideias, dois alunos participaram na sessão que se realizou no Teatro Thalia, no dia 30 de junho, com a presença do Ministro da Educação.

A Biblioteca Escolar dinamizou o projeto BiblioPlay, que promove a utilização do cinema como um recurso pedagógico e de entretenimento. Dinamizamos várias sessões de cinema que envolveram alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos. De salientar a participação no “Cinanima vai às escolas”, que possibilitou o visionamento de diversas curtas-metragens. Utilizamos, também, como um recurso pedagógico as curtas-metragens disponibilizadas, todos os meses, pela ANILUPA, com o título “O Filme do mês”.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

De referir, que a Biblioteca dinamizou em colaboração com o PNA/PCE algumas atividades que envolveram alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos. Nomeadamente, o workshop de origami; comemoração do Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Poesia e Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial Dia Nacional da Árvore; Workshop Quinta dos Nabais - realização de tijolos de adobe; Concurso para eleição do novo logotipo da BE; workshop de mangá/anime.

A BE dinamizou, ao longo dos dois últimos anos, o workshop para recuperação de aprendizagens “Adedanhas Criativas” com alunos de 3º e 4º Anos.

Celebramos o MIBE, no decorrer do mês de outubro, com diversas atividades que envolveram toda a comunidade escolar. E o mês da leitura (março) com encontros de autor, diversas leituras e atividades de promoção da leitura.

Pontos fracos identificados

Deve ser feito um esforço no sentido de motivar toda a comunidade educativa, a utilizar os recursos e a consultar as páginas que a BE dinamiza. Pois elas constituem uma ferramenta ao serviço da aprendizagem e uma forma de valorização do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa.

Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

A Biblioteca escolar em colaboração com os professores titulares de turma dinamizou diversas atividades que envolveram encarregados de educação e famílias. De referir em dois anos consecutivos as “Jornadas Culturais” do Agrupamento, em que se apresenta à comunidade o trabalho desenvolvido em projetos, clubes e ações específicas das diferentes disciplinas. Nestas jornadas os pais são convidados a vir à escola e contactar com o trabalho realizado através de: exposições, espetáculos musicais, encontros de leitura, encontros culturais com elementos da comunidade...



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Pontos fracos identificados

Já se verifica uma dinâmica de envolvimento dos pais, mas ela deve ser, ainda mais, reforçada para se conseguir uma maior colaboração e mobilização, principalmente em atividade de dinamização de leitura no espaço da BE.

Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

A BE conta com recursos humanos suficientes para a sua dinamização, mas estes recursos são temporários e todos os anos mudam. Todos os anos é necessário fazer o acolhimento, a formação e a adaptação dos novos elementos. É preciso conhecer as pessoas e perceber quais as suas aptidões nas diferentes áreas (expressões, tecnologia, dinamização da leitura, atendimento,...) e como rentabilizar as suas capacidades. Os recursos materiais de que a BE dispõe também são bons e têm sido renovados através da candidatura, aprovação e implementação de diferentes projetos: 10 minutos de leitura, Escola a Ler, Todos Juntos Podemos Ler. O trabalho da BE tem sido reconhecido, na comunidade educativa, como uma mais-valia na aprendizagem dos alunos.

Em relação aos alunos, 93% consideram que os livros e recursos existentes na biblioteca são adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem. Pelo que foi referido anteriormente considera-se que a biblioteca escolar está bem integrada na escola e coopera com a generalidade das estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ativo ao serviço da escola, integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no seu Projeto Educativo, no seu Regulamento Interno e no Plano Anual de Atividades.

Pontos fracos identificados

A instabilidade da equipa da BE. É importante que a equipa se mantenha de ano para ano. O ano passado já se verificou alguma mudança neste sentido, mas é preciso que se consiga uma maior estabilidade.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No que diz respeito à utilização das bibliotecas verificou-se um aumento significativo do número de alunos que as frequentam e uma maior diversidade das atividades realizadas nas mesmas. De salientar o papel importante da biblioteca escolar na recuperação das aprendizagens dos alunos e na integração dos alunos migrantes. Na biblioteca do 1º Ciclo desenvolveu-se o projeto “Adedanhas Criativas” – workshop de aprendizagem (nos dois últimos anos) com alunos de 3º e 4º Ano. Na escola sede a biblioteca colaborou com as professoras de PLNM disponibilizando recursos físicos, materiais e tempo dos elementos da equipa da BE para desenvolver atividades com os alunos. As bibliotecas são partilhadas por muitos alunos, por isso, a boa articulação das pessoas afetas à equipa de cada biblioteca é fundamental, de modo a conseguir-se uma gestão equilibrada e equitativa. O horário das duas bibliotecas assegura a sua abertura no período de funcionamento da escola, privilegiando intervalos, hora de almoço ou tempos de espera para os transportes escolares. Nos tempos livres os alunos são acompanhados pelos elementos da equipa em diversas atividades: leitura autónoma; jogos; pintura; tarefas relacionadas com atividade letiva (estudo, trabalhos); utilização dos computadores (jogos, pesquisa, trabalhos); edição de rádio; gravação de podcasts e vídeos e ensaio de coreografias. É um local muito movimentado, com atendimento personalizado e inclusivo.

4.2.7 PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR

Foi construído o nosso projeto durante o primeiro período, com a realização de inscrição dados dos professores responsáveis pelos grupos equipas, inscrição de alunos praticantes, alunos árbitros e dirigentes. Foram definidas no plano as atividades ao nível interno, torneios, fase escolar do Corta-Mato, Mega Sprinter, Basquetebol (3x3), torneios de voleibol, torneios Inter turmas de futsal. Com a indicação da CLDE do Alto Alentejo, foram elaborados ao nível da direção do nosso agrupamento na plataforma de base do E360 protocolos com o Agrupamento nº.1 de Elvas e com o Agrupamento nº.3 de Elvas, permitindo receber nos grupos equipa de voleibol feminino alunas dos outros agrupamentos, e o contrário, permitir e dar autorização aos nossos alunos para praticar outras modalidades como patinagem ou natação nos outros agrupamentos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Ao nível da **competição externa**, foram realizadas várias reuniões de diferentes modalidades com a definição dos seus calendários de competição e os diferentes grupos de competição em vários escalões etários. Este sistema de funcionamento, orientado para a obrigação de receber equipas de outras escolas e organizar encontros, jogos, no nosso agrupamento e também a organizar a saída das equipas para competir em outros agrupamentos. Toda esta organização é muito exigente e de grande responsabilidade tem prazos, datas de inscrição, autorizações dos encarregados de educação, marcação de transporte, marcação de almoços e a justificação de faltas dos alunos aos diretores de turma. A realçar que o Clube do Desporto Escolar decorreu de acordo com o planeado, apenas no segundo período verificou-se um número elevado de atividades desportivas, obrigando a fazer algumas alterações de datas por sobreposição entre os calendários de competição externa das modalidades.

Ao longo do ano surgiram muitas alterações de datas dos encontros em especial no primeiro período, ao nível superior, o que levou a uma concentração maior de atividades durante o segundo período na CLDE do Alto Alentejo. Relativamente as atividades Extra - curriculares no desporto escolar no Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas funcionou ao longo do ano com os seguintes Grupos Equipas: Voleibol feminino no escalão de iniciadas; Voleibol masculino escalão de iniciados; Futsal masculino escalão de iniciados; o Ténis e o Badmínton apresentam vários escalões e misto. Todos os alunos inscritos neste Projeto do Desporto Escolar na Plataforma de Gestão E360 apresentaram sempre as devidas autorizações dos Encarregado de Educação para ter acesso as atividades desportivas e frequentar os treinos semanais das respetivas modalidades. As faltas dos alunos foram sempre justificadas pela equipa de professores de Educação Física.

No que diz respeito, ao cumprimento do Calendário de Competições, marcados pela CLDE do Alto Alentejo nas várias modalidades dos Grupos Equipas da nossa escola, foram todos as atividades cumpridas, e que constam no dossiê do Desporto Escolar os Relatórios Finais dos vários grupos equipas realizados pelos professores de Educação Física responsáveis.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Também importa referir que ainda em relação ao Calendário de Competição as verbas existentes permitiram este ano a participação total das equipas da escola nas provas definidas, comparecemos em todas concentrações e jogos desportivos. Deste modo, cumprimos todo o Calendário de Competição do Desporto Escolar nos cinco grupos equipas. As verbas enviadas para o Projeto do Desporto Escolar permitiram fazer aquisição de materiais desportivos para os cinco grupos equipas no final do mês de dezembro, foram adquiridas, bolas, coletes, raquetes de Badminton, bolas de ténis. Etc. Ao nível do aluguer de transporte para as equipas desportivas recorreremos na maioria dos casos a empresa Rodoviária do Alentejo que conseguiu dar resposta as nossas necessidades.

A salientar que toda a documentação relativa as concentrações e jogos constam no dossiê do desporto escolar bem como toda a documentação relativa aos treinos dos grupos equipas, os sumários no Inovar, registos de presença, lista de alunos inscritos na base de dados E360 do Desporto Escolar.

Relativamente ao funcionamento dos Grupos/Equipas e dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, verificou-se um aumento de praticantes e de alunos inscritos no Projeto do Desporto Escolar que mais uma vez apresentou grande dinâmica em todas as atividades desportivas durante a competição externa.

Este projeto DE cumpriu na totalidade todos os calendários de competição definidos pela CLDE do Alto Alentejo para todos os Grupos /Equipas do nosso agrupamento, quer seja nos encontros, Jogos de desportos coletivos, desportos individuais, as concentrações e torneios internos escolares.

Relativamente aos dois Grupos/Equipas de Voleibol integraram 40 alunos, 22 do género feminino e 18 do género masculino, relativamente ao escalão 26 iniciados, 10 Infantis, 4 juvenis(árbitros).

No que respeita as equipas de voleibol feminina e masculina, os treinos foram muito regulares durante todo o ano letivo, com três treinos semanais. Os treinos sempre se realizaram com uma média de 15/18 alunos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Ao nível da competição as nossas equipas participaram em quatro concentrações realizadas ao longo do ano. A mencionar que a última e quarta concentração decorreu no Agrupamento Nº2 de Elvas onde ficaram apuradas as duas equipas de voleibol da escola para o Campeonato Regional de Voleibol no escalão de iniciados, obtendo o 1º lugar na CLDE do Alto Alentejo, um resultado bastante satisfatório.

No que respeita ao Grupo/Equipa de Badminton do agrupamento nº2 de Elvas, este treinou regularmente durante todo o ano letivo com dois treinos semanais, sempre se realizaram com uma média de 10/12 alunos, como responsável deste grupo o docente de Educação Física, João Vélez.

O Grupo/Equipa de Badminton da escola participou durante o presente ano letivo, em Três Encontros Individuais, 1 final distrital de Iniciados, 1 final distrital de Infantis e 1 final distrital de pares iniciados.

Relativamente ao Grupo/Equipa de Ténis integraram 27 alunos, 9 do género feminino e 18 do género masculino, relativamente ao escalão 12 iniciados e 15 Infantis. como responsável deste grupo o docente de Educação Física, José Sustelo.

Os treinos semanais decorreram nas instalações do Clube Escola De Ténis de Elvas, tendo-se registado ao longo do ano, uma participação média de 20 alunos por treino.

No âmbito da Atividade Interna, para além dos treinos referidos, foram realizados torneios internos nas turmas de 5º e 6º anos em que foram apurados 4 rapazes e 4 raparigas de cada turma que disputaram um quadro final 16 jogadores para cada género e ano de escolaridade.

No âmbito da Atividade Externa, o calendário de competição definido pela CLDE Alto Alentejo, os alunos participaram nos dois encontros calendarizados, ambos em Évora, no Clube de Ténis de Évora, realizados nos dias 22 de março e 10 de maio de 2023.

Na modalidade de Futsal importa mencionar que no início do segundo período, foi colocado o professor Paulo Bravo, responsável pelo grupo-equipa de Futsal da escola até ao final do ano letivo, deu continuidade ao trabalho desenvolvido pelo professor Pedro



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Henriques durante o primeiro período. Os treinos semanais realizados na terça-feira e quinta-feira ao final da tarde.

Este Grupo-equipa, constituído por vinte e três alunos, que competiram no escalão de iniciados masculinos. Ao nível da competição foi inserido no Grupo 1, juntamente com o AE de Campo Maior, AE n.º 1 de Elvas e o AE n.º 3 de Elvas, totalizando um máximo de seis encontros por equipa. Na tabela de classificação final alcançou o segundo lugar, deste grupo com três vitórias e três derrotas, contabilizando um total de doze pontos, não foi suficiente para se apurar para a Final Distrital do CLDE do Alto Alentejo.

Na Atividade Interna: Relativamente ao nível do Plano Anual de Atividades do Clube do Desporto Escolar devo referir que o Corta-Mato Escolar foi realizada no dia vinte e dois de novembro no Parque da Piedade em Elvas, durante o período da manhã. Este ano pode-se verificar que o número de participantes superou do ano anterior. Também, este ano por decisão superior da Coordenação Nacional esta fase de apuramento para o Distrital foi destinada apenas aos escalões de infantis A Infantis B e os Iniciados, mesmo assim, o grupo disciplinar de Educação Física considerou que devia ser permitida a participação do escalão de juvenis. Nesta atividade participaram aproximadamente 140 alunos do Agrupamento n.º 2 de Elvas, importa destacar o primeiro lugar dos diferentes escalões.

Em Relação ainda ao cumprimento do Plano Anual de Atividades do Desporto Escolar devo referir que no dia 9 de março de 2023 realizou-se na nossa escola MEGA SPRINTER fase de apuramento escolar em todos os escalões. Contamos com a participação de cento e quarenta alunos no total, verificamos nas provas femininas participaram quarenta e cinco alunas, e nas provas dos escalões masculinos noventa e cinco alunos, consideramos o resultado muito positivo. Nesta atividade participaram todos os docentes do grupo disciplinar de Educação Física da nossa escola.

No seguimento, realizou-se a Fase do MEGA SPRINTER - CLDE Alto Alentejo no Estádio Municipal de Atletismo em Elvas decorreu no dia 16 fevereiro de 2023, competição com outras escolas da região do Alto Alentejo e contou com a participação de vinte e dois alunos que foram acompanhados pelos seguintes professores de Educação Física, Rosa Costa, Rafael Marques, e João Vélez. Importa destacar os principais resultados e no MEGA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

SALTO destacaram-se os alunos Davide Vinagre (6A) que alcançou 1º lugar no pódio no escalão de Infantis B. Aluna Clara Ferreira (6C) que alcançou no Mega Salto 2º lugar e no Sprinter/ velocidade o 3º lugar no pódio, classificação final, consideramos os resultados desta competição Muito Satisfatórios. A salientar o destaque do aluno Davide Vinagre (6A) integrou a comitiva da CLDE alto Alentejo em representação da nossa escola onde participou no Mega Sprinter Nacional do Desporto Escolar que se realizou nos dias 21 e 21 de abril de 2023 na localidade de Beja.

No Plano Anual de Atividades do Clube do DE estava previsto o Torneio de voleibol de Natal no 3ºciclo ao nível da atividade interna, mas devido às más condições climatéricas e a chuva durante vários dias, o pavilhão desportivo ficou inundado e foi necessário cancelar esta atividade prevista para a última semana do 1º período, foi necessário encontrar uma nova data para o 2º período, ficou assim definida para o dia 30 de março de 2023.

Relativamente ao Torneio de Basquetebol (3x3). Esta competição está inserida nos Projetos complementares que envolve competição externa, ao nível da CLDE Alto Alentejo, não se realizou a atividade, pois foi cancelada superiormente como no ano anterior.

Relativamente ao Torneio Inter Turmas de Voleibol realizado no dia 30 de março de 2023 organizado para os alunos de 3º Ciclo. Este torneio decorreu no Pavilhão desportivo grande, durante a manhã foi reservado as turmas de 7º e 8º ano de escolaridade, durante a tarde decorreram os vários jogos de voleibol de 9ºanos de escolaridade. Ao nível da participação de alunos, consideramos excelente, foi muito positivo, pois, manifestaram muito empenho e interesse, com excelente organização dos docentes de Educação Física, Rosa Costa, Rafael Marques e Paulo Bravo. Podemos concluir que foi um êxito, devemos continuar a realizar este torneio no próximo ano, verificou-se muito bom nível técnico dos alunos em situação de jogo, bastante dinâmica e elevado Espírito Desportivo um momento de grande convívio entre alunos e professores. Também a salientar que os alunos árbitros, foram muito responsáveis assumiram as suas funções, sempre que foi necessário, foram responsáveis ao acompanhar as equipas da nossa escola e no futuro iremos pensar em preparar e formar novos alunos árbitros.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Os Torneios Inter Turmas de Futsal decorreram em especial no final de 2º período e durante o 3º período ao nível das atividades realizou-se durante as tardes de quartas-feiras e consoante a disponibilidade dos alunos e docentes foi agendado semanalmente para facilitar a organização da atividade que decorreu durante vários dias. Ao nível da organização participaram todos os docentes de Educação Física, e alunos árbitros, foram marcados os encontros do 2º ciclo e os encontros de 3º ciclo, houve uma grande adesão e um elevado número de participantes. A atividade decorreu de forma bastante positiva no Pavilhão Desportivo.

Por último devo informar que foi solicitado pela CLDE do Alto Alentejo o preenchimento de um documento com a manifestação de intenções do nosso Projeto DE, este foi enviado com todas as indicações no sentido de dar continuação aos cinco grupos equipas para o próximo ano letivo. O Agrupamento n.º.2 de Elvas dispõe de 15 horas (tempos letivos) DE, que são destinadas 3 horas para cada Grupo/equipa que irão constar no horário dos professores responsáveis, que irão desempenhar as suas funções no Projeto DE no próximo ano. A relembrar que foi preenchido um documento sobre a manifestação de intenção onde está registado a continuidade dos cinco Grupos/Equipas, sendo eles Voleibol feminino, Voleibol masculino, no escalão de iniciados; Badminton e ténis, vários escalões e mistos; Futsal masculino. No plano de intenção solicitei ainda o interesse em desenvolver andebol na escola como Projeto complementar de Andebol (4x4) kids para os alunos do 2º Ciclo.

Importa referir que no início do ano foi feita uma candidatura, para a aquisição de bicicletas, este objetivo foi alcançado, e no dia 11 de julho foi entregue no nosso Agrupamento vinte Bicicletas. Esta é uma medida nacional muito valorizada e que através do IPDJ foram enviadas ao Clube do Desporto Escolar, com a intenção de desenvolver e realizar atividades escolares ao nível da atividade interna, em articulação com o grupo disciplinar de educação física realizar atividades como passeios de bicicleta, circuitos de destrezas, pequenas corridas para os alunos no âmbito do projeto “ Sobre Rodas”, que pretendemos realizar pelo menos uma atividade por período letivo, que envolva vários anos de escolaridade. Valorizando a importância de ser ativo, criar hábitos e estilo de vida



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

saudáveis, melhorar a confiança de alunos, e fazer novas aprendizagens como andar de bicicleta.

A reunião Final de Presidentes e Coordenadores dos Clubes do Desporto Escolar decorreu no auditório do Agrupamento de Escolas de Monforte no dia 12 de julho, onde tive presente em representação do nosso Agrupamento, foram solicitados online uma serie de relatórios de monitorização relativos as atividades de Nível I, Nível II que representam a atividade interna e atividade externa, dos vários grupos equipas. Deste modo, foram elaborados todos Relatórios de monitorização/ balanços do ano letivo 2022-2023.

No que respeita as tranches monetárias, as verbas que foram atribuídas foram suficientes para dar resposta as necessidades ao nível da operacionalização de todo o Projeto, e o saldo final é bastante positivo, permitindo no início do mês de setembro fazer a aquisição de materiais desportivos e equipamentos novos para os grupos equipas.

No que se refere ao Plano de Atividades do Projeto do Clube Desporto Escolar no Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas considero que o projeto se concretizou com sucesso em todas as suas vertentes.

4.2.8 PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No que se refere ao Pré-Escolar, as Educadoras de Infância propuseram-se dinamizar, em cada uma das áreas temáticas, diversas atividades, adequadas ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças, implementando estratégias de promoção da saúde, que promovessem, sempre que possível, a articulação escola/família e o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade externas à escola, para a consecução dos objetivos propostos. Nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Elvas- Saúde Escolar, com a CPCJ de Elvas/CLDS 4G - Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Elvas e com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Elvas, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. O público alvo das ações foram as crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas:JI de Stª Luzia, JI de Revoltinho, JI de Malvar e JI de Calçadinha.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No âmbito da área de *intervenção da saúde mental e prevenção da violência*, as Educadoras de Infância promoveram a dinamização de diversas atividades, transversais às áreas de conteúdo das OCEPE, especialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo e da área de Formação Pessoal e Social, que visaram a descoberta do “eu” e do mundo que rodeia a criança, as quais permitiram desenvolver a identidade e a consciência de serem pessoas únicas e, simultaneamente, promoveram a educação para a cidadania ativa:

Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental - 10 de outubro.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, que se assinala a 10 de outubro, as Educadoras de Infância promoveram a dinamização de diversas atividades subordinadas à temática das emoções, transversais a todas as áreas curriculares, com o objetivo de sensibilizar as crianças para a educação emocional. A promoção da saúde mental assume particular importância, na medida em que se constitui transversal a todas as áreas da promoção da saúde e do bem-estar, pois é a dimensão que permite lidar, de forma mais eficaz, com as emoções, os sentimentos, as frustrações e usufruir do seu contributo para a capacidade de pensar e de tomar decisões.

Atividade de articulação com a CPCJ de Elvas – 17 e 18 de outubro.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, e de acordo com o solicitado pelo Departamento de Educação Pré-Escolar, a CPCJ de Elvas promoveu, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, uma ação sobre prevenção da saúde mental, a qual decorreu nos dias dezassete e dezoito de outubro. Os objetivos incidiram na sensibilização para a educação emocional e seu desenvolvimento, ferramenta que ajudará as crianças a identificarem aquilo que sentem, crescendo de modo mais confiante, melhorando as suas interações sociais e interpessoais. A atividade constou na apresentação do conto da história "Panda e Pandi", pelas técnicas da equipa da CPCJ e da equipa CLDS 4G, do Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Elvas, às crianças de todos os Jardins de Infância do Agrupamento. No âmbito da exploração da temática da história, desenvolveram com as crianças uma dinâmica sobre as emoções, intitulada “Caixa dos sentimentos” a qual contribuiu, de forma simples e lúdica, para ajudar as crianças a



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

identificarem emoções e sentimentos e a reconhecerem a sua importância para crescerem de modo mais confiante, com melhores interações sociais e interpessoais.

As Educadoras de Infância desenvolveram diversas atividades, com as crianças, para exploração da temática dos sentimentos e emoções, e elaboraram o cartaz do “Mural dos sentimentos” e “Onde sinto o IRRE?”, de acordo com as sugestões de trabalho e com os materiais facultados pela CPCJ, os quais foram posteriormente recolhidos, em todos os Jardins de Infância, para integrar uma exposição.

No âmbito da *Educação Alimentar* foi desenvolvida a seguinte atividade:

Dia Mundial da Alimentação - 16 de outubro - “Semana da Alimentação”.

As Educadoras de Infância promoveram a realização de diversas atividades subjacentes à temática da educação alimentar, através de estratégias pedagógicas contextualizadas abrangentes às diferentes áreas curriculares, que permitiram criar nas crianças atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação, encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada, promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde e promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. As atividades desenvolvidas possibilitaram sensibilizar não só as crianças, mas também os pais/Encarregados de Educação, para a adoção de hábitos alimentares saudáveis, o que se refletiu na aquisição do consumo de alimentos mais saudáveis nos lanches das crianças, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

No âmbito da *Atividade Física* foram realizadas as seguintes atividades:

Atividade física/”Semana Desportiva”.

Com o objetivo de desenvolver a educação para a saúde, todas as Educadoras de Infância desenvolveram, semanalmente, atividades de educação física no Jardim de Infância com as crianças, no âmbito dos deslocamentos e equilíbrios, perícias e manipulações e dos jogos, de acordo com as Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar. Estas atividades de educação física objetivaram instigar as crianças a refletir sobre



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

o perigo que os comportamentos sedentários representam para a saúde e bem-estar e incrementar, nas crianças, a prática de atividade física e desportiva, bem como identificar os benefícios da prática do exercício físico para a saúde e desenvolvimento integral da criança. Não foi possível de concretizar a dinamização da “Semana Desportiva”, programada no âmbito do PAA/Projeto PES, para desenvolver em articulação com os professores de Educação Física, do Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas, mas foi dinamizada por todas as Educadoras de Infância com as crianças, nos respetivos Jardins de Infância, aliada às atividades dinamizadas no âmbito do Dia da Criança.

No âmbito dos *Comportamentos Aditivos e Dependências* foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Comemoração do Dia do Não Fumador/Alcoolismo – 17 de novembro.

Foi comemorado o Dia Mundial do Não Fumador (17 de novembro), em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, através da exploração de histórias, vídeos, debates e elaboração de cartazes, que permitiram alertar as crianças para os malefícios do tabaco na saúde, reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura e conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. As atividades dinamizadas permitiram alertar as crianças para as consequências do consumo de tabaco e para as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco. As crianças identificaram os benefícios de ambientes livres de fumo do tabaco e foram incentivadas a encorajar os familiares a não fumar. As crianças foram incentivadas a refletir e a debater a problemática dos efeitos do consumo de álcool na saúde, imediatos e a longo prazo, e a identificar tipos de adições e dependências sem substância, tal como o uso das tecnologias, com as quais lidam diariamente de forma abusiva.

Atividade de articulação com o CRI Norte Alentejano – Unidade de Elvas – 15 a 18 de novembro

Atendendo à temática das *Adições e Dependências sem Substância* mais frequentes, especificamente o uso cada vez mais abusivo das tecnologias pelas crianças,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

o Departamento de Educação Pré-Escolar solicitou ao CRI Norte Alentejano – Unidade de Elvas a realização de uma ação de prevenção sobre gestão de tecnologias, destinada às crianças da Educação Pré-Escolar, de acordo com o programado no PAA. A ação sobre gestão saudável do uso de tecnologias, intitulada "A importância de sair do Mundo Virtual... e entrar no Mundo Real", decorreu em todas as salas de Jardins de Infância do Agrupamento, entre os dias 15 e 18 de novembro, e foi dinamizada pelas técnicas, Carla Temudo (Enfermeira) e Joana Largueiras (Psicóloga), da Equipa de Prevenção do CRI do Norte Alentejano.

No âmbito dos *Afetos e Educação para a Sexualidade* foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Atividade de articulação com a ELI de Elvas / SNIPI - “Semana dos Afetos” – “Dia Mundial do Abraço”

As técnicas da ELI de Elvas – SNIPI dinamizaram uma ação sobre os afetos, a qual decorreu nos dias sete e nove de fevereiro, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento. A atividade integrou-se na “Hora do Conto” no Jardim de Infância e constou na apresentação do teatro de fantoches “Quero um abraço”. No âmbito da exploração da temática da história, desenvolveram-se diversas dinâmicas de exploração didática-pedagógicas, que objetivaram levar as crianças a compreender que os sentimentos e emoções se podem expressar de diferentes formas, incitar as crianças a identificar a importância dos afetos para o bem-estar físico e emocional. No final partilharam-se abraços com a “Canção dos Abraços”, do Panda e os Caricás. As dinâmicas implementadas na dinamização exploração da temática, revelaram-se promotoras de uma maior consciencialização das crianças para a importância dos afetos, os quais se interligam e manifestam de acordo com os sentimentos e emoções experienciados por cada ser humano, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

Dia Mundial do Abraço (22 de maio/2022)

A comemoração do Dia Mundial do Abraço no Jardim de Infância revela-se pertinente, como forma de valorizar a importância dos afetos e dar a conhecer às crianças



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

a importância terapêutica do abraço na saúde mental. As vivências experienciadas pela pandemia, especialmente no que respeita às regras de distanciamento social, vieram tornar mais consciente a importância do abraço e dos afetos nas relações interpessoais.

Dia Internacional da Família (15 de maio)

As Educadoras de Infância assinalaram a comemoração do Dia Internacional da Família, com as crianças no Jardim de Infância, com o objetivo de salientar a importância da família na base da educação das crianças e como forma de reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família.

Atividade de articulação com a UCC de Elvas – 18 a 29 de maio

No âmbito do Projeto PES e do Plano Nacional de Saúde Escolar realizaram-se atividades em parceria com a UCC – Saúde Escolar de Elvas sobre a importância da celebração do Dia Internacional da Família, as quais visaram destacar a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil. A sessão foi concretizada pela Enfermeira, Maria José Pestana, com o objetivo de promover a literacia em saúde e dar a conhecer a importância da família, bem como reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família; enfatizar a importância da família, como núcleo vital da sociedade, e para seus direitos e responsabilidades para com os filhos. A partir da exploração temática que evidenciava a importância da família, as crianças puderam identificar a importância dos afetos nas inter-relações que estabelecem com a família, bem como valorizar as diferentes formas de manifestar formas de afeto ternura, carinho, amizade, amor em família.

Como balanço final, considera-se que as atividades dinamizadas no âmbito das diferentes áreas prioritárias de intervenção do projeto PES, para promoção de estilos de vida saudáveis, possibilitaram educar para a saúde numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade a todas as atividades/projetos, que se desenvolvem nos Jardins de Infância e que integram os Projetos Curriculares de Grupo. As atividades realizadas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

estiveram, também, em consonância com o objetivado no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido em que fomentaram a educação para a cidadania ativa e possibilitaram dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

No que concerne ao Primeiro Ciclo, a responsável pela implementação do projeto, professora Cristina Matos referiu que foram trabalhados os temas: Educação Alimentar e Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências, Saúde Mental e Prevenção da Violência, Afetos e Educação para a Sexualidade, Eu e os Outros e Segurança Rodoviária, que foram trabalhados em vários subtemas, tendo em conta os diferentes anos de escolaridade. Todas as atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo o crescimento global e equilibrado dos alunos, em todas as vertentes. O trabalho desenvolvido no PES, enquanto uma das dimensões da educação para a Cidadania, revestiu-se de particular importância para as aprendizagens realizadas ao longo do ano letivo, uma vez que constituiu uma área de conteúdos transversais e interdisciplinares presente em todos os níveis de educação e ensino. Cada ano desenvolveu um projeto, inserido no tema do Plano de Agrupamento – Saud@rte- os quais englobavam temas transversais ao PES. As dinâmicas implementadas visaram desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e sócio – emocionais, promovendo a educação para a saúde em meio escolar com potencialidade para o seu alargamento à comunidade em geral. Para além de ser implementado em articulação com o que está definido no Projeto Educativo da Escola, assumiu um carácter dinamizador na articulação e colaboração com diversas entidades externas à escola, como o caso, da PSP, CPCJ, elementos da Cruz Vermelha, UCC. Existirá sempre a necessidade de insistir nestes e noutros temas, que possam e devam envolver as famílias, para melhorar a literacia em saúde e promover conhecimentos, competências e comportamentos mais assertivos e de acordo com a definição de uma vida saudável.

O coordenador da equipa do Segundo Ciclo, João Manuel Orelhas referiu que ao longo deste ano letivo e de acordo com a Planificação proposta, realizaram-se as seguintes



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

ações: para os alunos do primeiro e segundos ciclos a Polícia Segurança Pública, no âmbito da Escola Segura e de acordo com a planificação do PES no domínio da Cidadania e Segurança, realizou um conjunto de ações de formação sobre Bullying Escolar inserido no projeto da PSP – “FALCO”. Foram realizadas ações, incluindo também turmas do nono ano de escolaridade, sobre “Comportamentos Inadequados e Internet Segura”. Os alunos do 1º ciclo e uma turma de quinto ano assinalaram, com uma ação de sensibilização realizada também pela PSP/Escola Segura, o dia do 112, no dia 13 de fevereiro. Foram, ainda, realizadas ações para os alunos do 1º, 2º e 9º ano de escolaridade cujo tema foi “Violência? Hoje não obrigado(a)”. As Turmas de oitavo ano realizaram ações sobre “A Puberdade” com a colaboração e dinamização do Centro de Saúde de Elvas. Para assinalar o dia 14 de fevereiro “Dia dos Namorados”, realizou-se para as turmas de 8º e 9º ano uma ação de sensibilização sobre “Violência no namoro”, nomeadamente nos dias 15, 16 e 24 de fevereiro. A mesma ação foi realizada para os Cursos SAH e SOI. No dia 24 de maio foram dinamizadas atividades pela PSP/Escola Segura inseridas no Tema: Drogas /Bebidas Energéticas para os cursos SAH e SOI. A Equipa do PES desenvolveu ainda com a dinamização do Centro de Saúde de Elvas uma ação de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação sobre “A Diabetes – cuidados a ter com filhos e alunos “. Nesta ação também participaram membros da Direção do nosso Agrupamento e representantes do Pessoal não docente. Finalmente a Equipa do PES contribuiu com ações sobre “Cuidados a ter com a Pele na piscina e praia” para os alunos do 1º e 2º ciclos. E, ainda, outra sobre as “Formação da Placa Bacteriana: causas, consequências e medidas de prevenção” nos dias 12 e 13 de junho inseridas nas Jornadas Culturais do Agrupamento, tendo a colaboração de elementos de enfermagem do Centro de Saúde de Elvas. O coordenador considerou que as atividades tiveram grande aceitação por parte dos alunos e pessoal docente e que os objetivos foram plenamente alcançados.

No que se refere ao Terceiro Ciclo, a coordenadora do projeto, Mónica Caldeira referiu que ao nível do 3º ciclo foi tratado o tema “Afetos e Educação para a Sexualidade”, tendo-se definido e dividido todos os subtemas pelos 7º, 8º e 9º anos. Para além deste tema foi selecionado o tema “Saúde Mental e Prevenção do Risco”, tendo sido abordado em todos os anos letivos o subtema “Proteção”. Todos os objetivos integraram os conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e comportamentos necessários para a sua



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

concretização. Pretendeu-se desenvolver projetos de promoção de estilos de vida saudáveis, fazendo uma abordagem específica da PES, em cada ano e adaptada a cada turma, consoante o contexto escolar específico. As atividades dinamizadas pela coordenadora foram as seguintes: Elaboração e orientação das planificações por ano e turma; Palestras em parceria com o Centro de Saúde de Elvas; Palestras em parceria com a PSP; Atividade de sensibilização (teatro + debate) com a organização Corações com Coroa; Distribuição de kits de saúde - pensos e tampões; Preparação do simulacro de incêndio – apresentação dos PowerPoint às turmas; Sessão com os Bombeiros Voluntários de Elvas sobre Suporte Básico de Vida.

Concluindo, a coordenadora considerou que a PES, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, revestiu-se de particular importância neste ano letivo, uma vez que constituiu uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. Enquanto temática transversal e transdisciplinar, foram desenvolvidas competências transversalmente em todas as áreas curriculares, de acordo com as planificações elaboradas no início do ano letivo. Contribuiu para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o projeto educativo e cultural da escola. Foram desenvolvidos diversos conteúdos, abordados nas iniciativas de promoção e educação para a saúde, tais como palestras e filmes didáticos, bem como nos materiais, recursos e plataformas comunicacionais utilizados como suporte.

4.2.9 CLUBE OFICINA MUSICAL

O Projeto do Clube de Música nasce da necessidade de se desenvolver com os alunos atividades diferenciadas que não podem ser devidamente exploradas e aprofundadas no contexto sala de aula, motivando os alunos e contribuindo para o seu sucesso educativo. Tem como principal finalidade a criação de bases que proporcionem a todos os alunos do 2.º Ciclo, nomeadamente a todos aqueles que gostam de Música, a possibilidade de nele participarem. Essa opção deverá ser de carácter voluntário. Pretende-se assim fazer um trabalho baseado na componente prática e formar grupos de alunos que, durante todo o ano letivo, ensaiem peças musicais de carácter instrumental e/ou vocal.



Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo

- Promover um sucesso educativo de qualidade.
- Fomentar a educação para a cidadania ativa.
- Melhorar a relação escola-família-comunidade.
- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa.

Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver competências de execução / interpretação vocal e instrumental;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos nomeadamente na área da interpretação instrumental;
- Conhecer e explorar as potencialidades dos instrumentos da sala de aula;
- Desenvolver a criatividade e a persistência;
- Desenvolver nos alunos o gosto pela música, como forma de expressão de sentimentos e de desenvolvimento global de ser humano;
- Compreender e criar diferentes tipos de espetáculos musicais em interação com outras formas artísticas;
- Conhecer e valorizar o património artístico - musical nacional e internacional;
- Desenvolver a autonomia, o sentido estético, a autoconfiança, o controlo emocional, a sociabilidade e a capacidade de iniciativa;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Refletir e avaliar o trabalho produzido no seio do grupo;
- Desenvolver nos alunos o gosto por integrarem uma escola diferente, promotora do sucesso;
- Motivar os alunos e ajudá-los no seu crescimento harmonioso;
- Dinamizar atividades lúdico / culturais integradas na cultura e projetos do Agrupamento e da comunidade em geral.

O Clube funcionou como atividade extracurricular (14h,15 m-17h,15m - nas quartas feiras) e contou com 18 inscrições.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Os alunos inscritos revelaram bastante interesse e empenho nas atividades desenvolvidas. Foram assíduos.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Momentos Musicais

- Dia Mundial da música.
- Momento musical de Carnaval.
- Comité Elvas para Desenvolvimento Ano 2030.

Jornadas culturais

- Dia 13 de Junho. (cancelado)

Concertos

- Concerto Dia das Expressões. (Dez)
- Concerto de Natal.
- Tributo a nova música portuguesa.
- Concerto Dia das Expressões. (Abril)
- Feira da Criança.
- Concerto final.

Workshops

- Como compor uma música.

Exposições

- Exposição “Instrumentos do Mundo” .

Dinamização de concursos

- 10 º Concurso de flautas Delta Cafés.

Participação em concursos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Sketches Halloween em Croma Key “.
- Trabalho de composição “No war, Peace now “.
- 10 ° Concurso de flautas Delta Cafés.

Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “Projeto “Festa de Natal “;
- “Orquestra Orff “;
- “Temas e improvisações nipónicas “;
- “10º Concurso de Flautas Delta-Cafés “.

Estes excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo, fosse atribuída à escola o selo “Escola Amiga da criança” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

Os alunos sem aproveitamento tiveram como estratégia de recuperação a frequência do referido Clube (embora nem todos tivessem aproveitado esta proposta).

Um número significativo de alunos utilizou este espaço para melhorar a sua prática instrumental e vocal (em grupo e individual), tendo a maioria, dos mesmos, atingido o nível cinco na disciplina de Ed. Musical.

Considero que os objetivos inicialmente propostas foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Clube / Projeto.

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO CLUBE: EXCELENTE



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete o compromisso contínuo do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas com a qualidade educativa, a inclusão, a inovação pedagógica e o desenvolvimento integral dos seus alunos. Ao longo do ano letivo 2022/2023, foram levadas a cabo inúmeras atividades que traduzem um trabalho coletivo consistente, articulado e alinhado com os princípios do Projeto Educativo.

Os dados apresentados evidenciam não só o cumprimento dos objetivos propostos no Plano Anual de Atividades, mas também a superação de desafios com criatividade e resiliência. Destacam-se, entre outros, os bons resultados escolares, o incremento das práticas colaborativas entre docentes, a valorização da articulação curricular e o envolvimento crescente da comunidade educativa.

Importa ainda salientar o papel fundamental das estruturas intermédias, dos serviços de apoio e das equipas multidisciplinares na criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, participativos e estimulantes. A diversidade de projetos dinamizados, desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo, evidencia um trabalho pedagógico abrangente, coerente e orientado para a construção de uma escola mais justa, equitativa e promotora de sucesso para todos.

Reiterando o agradecimento a todos os intervenientes – docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, parceiros e comunidade –, reforça-se a importância de manter o espírito de cooperação, reflexão e melhoria contínua, pilares essenciais para enfrentar os desafios do futuro com confiança, responsabilidade e ambição.

6 APROVAÇÃO